



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO**

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

**CURSO DE BIBLIOTECONOMIA
MODALIDADE: BACHARELADO**

**JOÃO PESSOA
2007**

CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA

IDENTIFICAÇÃO: Curso de Graduação em Biblioteconomia

MODALIDADE: Bacharelado

CRIAÇÃO: Resolução nº 01/69, de 06 de janeiro de 1969;

RECONHECIMENTO: Decreto nº 76.178, do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão de 01 de setembro de 1975

TURNOS: Tarde e Noite

REGIME ACADÊMICO: Créditos

INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

TURNOS	MINIMO/SEMESTRE	MÁXIMO/SEMESTRE
TARDE	08	12
NOITE	10	15

LIMITES DE CRÉDITOS POR PERÍODO LETIVO:

TURNOS	MINIMO/CRÉDITO	MÁXIMO/CRÉDITO
TARDE	16	28
NOITE	12	24

CARGA HORÁRIA TOTAL: 2760 h/a – 184 créditos

BASE LEGAL:

- **Parecer CNE - CES 492/2001 de 04/7/2001** - Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Sociais - Antropologia, Ciência Política e Sociologia, Comunicação Social, Filosofia, Geografia, História, Letras, Museologia e Serviço Social.
- [Parecer CNE/CES n.º.363, de 12 de dezembro de 2001](#) - Retifica o Parecer CNE/CES n.º 92, de 3 de abril de 2001, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Sociais - Antropologia, Ciência Política e Sociologia, Comunicação Social, Filosofia, Geografia, História, Letras, Museologia e Serviço Social.
- [Resolução CNE/CES n.º. 19, de 13 de março de 2002](#) – Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Biblioteconomia.
- **Resolução CONSEPE n.º. 34 /2004** – aprova a sistematização de elaboração e de formulação do projeto político pedagógico dos cursos de graduação da UFPB.

MEMBROS DA COMISSÃO DA REFORMA CURRICULAR

Prof. Ms. Adolfo Júlio Porto de Freitas - Chefe do Deptº de Biblioteconomia e Documentação

Profª. Ms. Edna Gomes Pinheiro – Coordenadora do Curso de Graduação em Biblioteconomia

Profª. Ms. Rosa Zuleide Lima da Silva – Vice-Coord. do Curso de Graduação em Biblioteconomia

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO

2 CONTEXTUALIZANDO A UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA E O CURSO DE BIBLIOTECONOMIA.

2.1 Caracterização da Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

2.2 Abordagem histórica do Curso de Graduação em Biblioteconomia

2.3 Situação atual do Curso de Graduação em Biblioteconomia.

3 REGULAMENTAÇÃO PROFISSIONAL

4 JUSTIFICATIVA

5 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO

5.1 Metas de Melhoria das Condições de Ensino Propostas pelo PPP

6 MARCO TEÓRICO/METODOLÓGICO

7 OBJETIVOS DO CURSO

8 PERFIL DO PROFISSIONAL BIBLIOTECÁRIO

9 COMPETÊNCIAS, ATITUDES E HABILIDADES DO FORMANDO

10 CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

11 COMPOSIÇÃO CURRICULAR

12 MAPEAMENTO DA COMPOSIÇÃO CURRICULAR

13 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

14 FLUXOGRAMA DO CURSO DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

15 EMENTAS DOS CONTEÚDOS CURRICULARES

16 SISTEMATIZAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO

16.1 Unidades curriculares /Disciplinas

16.2 Estágio

16.3 Tutoria

16.4 Trabalho de Conclusão de Curso

16.5 Atividades Complementares

17 FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR

18 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

REFERENCIAS

ANEXOS

1 APRESENTAÇÃO

Ao constituir-se como uma instância de formação em diversos níveis, um *locus* de produção e de reprodução do conhecimento crítico, a Universidade assume o compromisso de mobilizar mentes para desenvolver reflexões e formular idéias para suprir as necessidades de formação das gerações que, a cada dia, se renovam em seus diferentes cursos. Nesse sentido, essa instituição viabiliza a construção de projetos educativos instaurando uma nova concepção de currículo, que traz no seu escopo, as mutações exigidas pela configuração da atual sociedade, dando uma estrutura e organização mais compatível com os interesses do mundo da produção, das qualificações profissionais e interesses dos indivíduos. Esses projetos incorporam as diretrizes curriculares, estabelecidas pelo Ministério de Educação e Desporto (MEC), que colocam para as universidades, a responsabilidade na definição de diferentes perfis profissionais para cada curso, garantindo-lhes a flexibilidade na reestruturação curricular.

A Universidade, ao encarar esse desafio acena, para novos imperativos dentre os quais se encontram o currículo. A oferta de condições para que os discentes produzam conhecimento pró-ativo, exigidos por uma sociedade globalizada, reavaliem os objetivos, as finalidades da formação e os princípios político-pedagógicos que dão suporte às iniciativas educacionais a serem implementadas, desenvolvendo competências e habilidades indispensáveis ao processo de construção da cidadania e inserção do discente no mercado de trabalho.

Nesse contexto de mudanças, o Curso de Graduação em Biblioteconomia, como integrante dos cursos de bacharelado da UFPB, vem assumindo o compromisso de construir o seu Projeto Político-Pedagógico, uma vez que este projeto tem sido objeto de reflexão tanto no âmbito da própria UFPB quanto nas discussões internas no Centro de Ciências Sociais Aplicadas, envolvendo diversos segmentos.

Para dar início a essa tarefa, foram considerados os aspectos legais da política educacional em vigor, bem como as normas vigentes da Universidade, compatibilizando-as com o desafio da formação de um bibliotecário que seja capaz de pensar, decidir, planejar e executar as atividades informacionais em várias instâncias e níveis.

O Projeto Político-Pedagógico (doravante PPP) do Curso de Graduação em Biblioteconomia, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), campus I, localizado na cidade de João Pessoa – foi elaborado a partir de leituras críticas de documentos e informações sobre as atuais mudanças propostas pelas diretrizes que norteiam os princípios teórico-

metodológicos da prática educativa e da reflexão sobre a fazer bibliotecário, considerando o seu compromisso social, sem perder de vista a conjuntura contemporânea.

Pretendemos com esse Projeto contemplar uma concepção de currículo que permita ao aluno do Curso de Graduação em Biblioteconomia interagir com a *Pesquisa*, como forma de articular e aprofundar temas de interesse, e revisitar teoria e prática como fontes de produção de novos conhecimentos; com o *Ensino*, com base nas teorias e procedimentos didático-metodológicos, com a *Extensão*, permitindo aos alunos o contato com as diversas unidades de informação presentes dentro e fora da UFPB. Essa tríade, articulada, objetiva a formação do saber construído com base em critérios de cientificidade, que permitem a atuação do bibliotecário no mundo do trabalho de forma consciente, crítica e reflexiva, e o pleno exercício de sua cidadania profissional.

Com esse intuito, o PPP reflete a posição que o Curso de Graduação em Biblioteconomia ocupa no âmbito universitário e no contexto social, em termos de sua organicidade, habilidade e competência para construir o trajeto pedagógico de formação de bibliotecários, articulado à missão assumida historicamente pela UFPB.

Vale ressaltar que o PPP do Curso de Graduação em Biblioteconomia foi articulado com base em uma concepção de educação fundamentada na perspectiva transdisciplinar, cuja abordagem remete ao **aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a viver em conjunto e aprender a ser** (DELORS, 1999). Entretanto, não o consideramos como um documento definitivo, ao contrário, é dotado de um caráter dinâmico que possibilita a revisão constante de seus planos de ensino, de programas e de conteúdos, sempre que se fizer necessária uma renovação dos referenciais teórico-metodológicos, norteadores de processo do ensino e aprendizagem, de acordo com os interesses do Curso, da formação profissional e das necessidades de inserção numa sociedade da informação e conhecimento mais justa e igualitária.

2 CONTEXTUALIZANDO A UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA E O CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

2.1 Caracterização da Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

A Universidade Federal da Paraíba (UFPB), anteriormente denominada Universidade da Paraíba, foi criada pela Lei Estadual Nº. 1.366, de 02 de dezembro de 1955, e federalizada pela Lei Nº. 3.835 de 13 de dezembro de 1960, como uma instituição autárquica, de regime

especial, de ensino pesquisa e extensão, vinculada ao Ministério de Educação, com sede e foro na cidade de João Pessoa e atuação em todo Estado da Paraíba.

Em seu processo evolutivo, a UFPB passou por várias etapas diferenciadas. Até 2002, estava distribuída em sete *campi*: Campus I (João Pessoa), Campus II (Campina Grande), Campus III (Areia), Campus IV (Bananeiras), Campus V (Cajazeiras), Campus VI (Sousa) e Campus VII (Patos). Atualmente, com a criação da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), que abrangeu os campi II, V e VI, a UFPB conta com os campus de João Pessoa, Areia, Bananeiras, Mamanguape e Rio Tinto.

O Campus I é composto de 7 Centros e, dentre eles, destaca-se o Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA). Esse Centro desenvolve trabalhos de pesquisa, ensino e extensão, em todos os níveis e modalidades, visando à formação do aluno reflexivo e crítico para atuar como agente transformador de seu contexto sociocultural, atendendo às demandas advindas da comunidade acadêmica e da sociedade em geral, de modo a:

- possibilitar condições para produção científica relativa ao Ensino, Pesquisa e Extensão nos três segmentos: professores, servidores técnico-administrativos e alunos;
- produzir e socializar o conhecimento acadêmico e outras manifestações culturais;
- subsidiar as reflexões pedagógicas no âmbito do CCSA e da Universidade, estimulando a observação, a ponderação crítica e a intervenção nas políticas públicas;
- implementar ações de fortalecimento dos processos políticos formais e informais;

2.2 Abordagem histórica do Curso de Graduação em Biblioteconomia

O Curso de Biblioteconomia, pertencente ao CCSA, da UFPB, Campus I, foi criado em 06 de Janeiro de 1969, vinculado ao *Instituto Central de Filosofia e Ciências Humanas (ICFCH)*, pela resolução nº 01/69, de 06 de janeiro de 1969, do CONSEPE. Durante o Reitorado do Dr. Guilardo Martins Alves, foi reconhecido pelo Decreto nº 76.178, do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão de 01 de setembro de 1975, no Governo do Presidente Ernesto Geisel.

Iniciou as suas atividades com apenas 4 (quatro) docentes. Nessa época, (década de 70), de acordo com a documentação consultada, as atribuições do profissional bibliotecário estavam voltadas para o *planejamento, organização, direção e execução dos serviços de bibliotecas, Centros de Documentação e Informação*. Suas atividades, portanto, eram direcionadas aos *Serviços de Documentação, Arquivo e Bibliotecas*. As disciplinas do Curso

eram, predominantemente, direcionadas aos aspectos técnicos da profissão, com carga horária expressiva em Catalogação I, II, III, IV, Classificação I, II, III, Bibliografia e Referência I, II, III, Documentação, I, II.

No entanto, as críticas fortes envolvendo a habilitação dos bibliotecários na UFPB deixavam claro que, a formação oferecida pelo Curso de Graduação em Biblioteconomia levava os futuros profissionais a um *desempenho abaixo das expectativas de seu público-alvo: os usuários*. Se tomarmos como parâmetro a literatura nacional da área, percebemos que o curso em questão, na realidade, formava bibliotecários com uma única perspectiva, qual seja a de operar tecnicamente os aspectos referentes ao acervo das bibliotecas. Desse modo, não produziam conhecimento, mas atuavam apenas como mediadores entre “*produtores e consumidores do conhecimento*” (SOUZA, 1997, p.13).

Acompanhando o avanço da sociedade e conhecimento, o Curso de Graduação em Biblioteconomia procurou, em vários momentos de sua trajetória de formação, discutir seus rumos em consonância com os anseios de cada época. A necessidade de reestruturação do Curso remonta aos anos 70, quando este adquiriu um caráter mais dinâmico e orgânico estimulado por alguns debates realizados sobre a formação do bibliotecário na década de 80.

Após vinte anos de experiência, dá-se a Reforma do Currículo Pleno a partir do estabelecimento do Currículo Mínimo de 1982, em nível nacional, pela Resolução 08/82 do Conselho Federal de Educação. A reformulação desse currículo, cuja implantação ocorreu em 1984, teve como objetivo a formação de um profissional mais comprometido com a realidade social, para atender não apenas às necessidades informacionais colocadas pelos usuários, mas, sobretudo, tornar-se um indivíduo pró-ativo e gerador de novas demandas informacionais, capaz de:

- tornar disponíveis e acessíveis, de maneira eficiente, materiais de apoio ao estudo e pesquisa, para educação formal, informal e permanente;
- antecipar necessidades informacionais e organizar serviços para atendê-las;
- manter atualizados os subsídios para decisões administrativas em diversos níveis de interesse nacional, regional, local, institucional e individual;
- criar condições que permitam a transferência de tecnologia e informação utilitária, e a democratização da cultura.

Com a implementação da nova LDB - Lei nº 9.494/96 e as Diretrizes Curriculares estabelecidas, conforme o Edital nº 04/97 da Secretaria de Educação Superior - SESU, do Ministério de Educação e Cultura - MEC, o currículo de 1982 começou a passar por uma

profunda transformação. Tendo como base essas medidas legais, as discussões/análises desencadeadas em todos os cursos de Biblioteconomia no Brasil vêm contribuindo para uma reestruturação curricular que não se estabelece apenas com um currículo mínimo, mas propõe a implementação de uma flexibilização curricular que, sem prejuízo para uma formação didática, científica e tecnológica sólida, pode avançar também na direção de uma formação humanística que dê condições ao egresso do Curso de Graduação em Biblioteconomia exercer a sua profissão em defesa da vida, do ambiente e do bem-estar dos cidadãos.

Como podemos perceber as deficiências e os problemas do formato curricular em vigor já causava incomodo e, portanto já vinham sendo analisados ao longo do tempo. Nesse sentido, a Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação (ABECIN) encampou um projeto de discussão sobre a reestruturação dos currículos dos cursos de Biblioteconomia em toda a esfera nacional. Em 1998, o Curso de Graduação em Biblioteconomia da UFPB sob a coordenação da Prof^a. Maria Elizabeth Baltar Carneiro de Albuquerque, apresentou ao Colegiado Departamental, a proposta concreta de reestruturação do Curso, visto que o modelo adotado à época, já não correspondia aos anseios dos ingressos e as exigências da sociedade.

Diante dessa iniciativa surgiram novas discussões e debates, no sentido de que a reforma curricular deveria ser desenhada com base em um novo paradigma em que a informação e o conhecimento assumem um papel fundamental, deslocando-se do paradigma da modernidade como uma tradição da área na qual o livro é o suporte da informação. Assim, o surgimento de direções renovadas no ensino de Graduação em Biblioteconomia na Paraíba, abria espaços para reconfiguração de um novo currículo que propunha:

- o convívio diário com tecnologias de informação, enquanto ferramentas para toda e qualquer área de atuação profissional;
- a preocupação com uma visão gerencial no âmbito da gestão de unidades de informação;
- a abordagem dos suportes de informação com um todo, desvencilhando-se da idéia de informação unicamente bibliográfica;
- a postura interdisciplinar onde aportes teórico-metodológicos de áreas de interface como Administração, Arquivística, Diplomática, Lógica, Lingüística, Comunicação, Psicologia, Sociologia, e outras concorrem para o desenvolvimento das atividades do Profissional de Informação;
- a minimização do número de pré-requisitos entre disciplinas, de modo a garantir maior agilidade às grades curriculares;

- a importância da pesquisa como elemento para a qualidade do ensino de graduação, permitindo ao educando uma vivência da atividade de investigação em um contexto acadêmico;
- a educação continuada, pois o compromisso da Universidade com o educando é perene, ultrapassando os limites da educação formal. Assim, disciplinas optativas, bem planejadas, refletindo áreas de excelência de pesquisa do curso, podem se constituir em excelentes instrumentos para a atualização de egressos;
- a preocupação em se oferecer ao aluno, uma visão integrada da estrutura curricular, onde todos os conteúdos interdependem e concorrem para o objetivo final - a formação do profissional de informação em suas diferentes, mas complementares áreas de atuação junto ao campo informacional;
- a importância da capacidade científica e pedagógica do docente para a operacionalização da estrutura curricular, sendo fundamentais as questões relativas à pós-graduação, dedicação integral à docência, pesquisa e extensão e produção científica profícua e regular;
- a concepção do estágio como um espaço de vivência profissional, onde o educando tem a oportunidade de aplicar os conteúdos veiculados pelo curso em situações concretas. Para tanto, o estágio deve possuir objetivos pedagógicos próprios, com especial ênfase às questões ligadas a atuação profissional (postura ética, movimento associativo, atualização, etc.);
- disciplinas voltadas para os conteúdos fundamentais ficando as disciplinas optativas(objeto de cuidadoso planejamento) como forma para o educando se aprofundar em áreas específicas de seu interesse;
- a importância de as instituições de ensino, enquanto instâncias acadêmicas, envidarem esforços no sentido de atuar junto a comissões, projetos de pesquisa interinstitucionais, eventos, cursos e órgãos científicos, pedagógicos e de classe em nível nacional e internacional, para garantir a necessária "oxigenação", a integração e o intercâmbio de informações e, assim, evitar isolamento.

Com essa nova configuração de currículo, o Bibliotecário, profissional de informação, pode ser concebido como aquele sujeito que é capaz de fornecer a informação necessária ao usuário, no momento certo, da forma certa e a um custo que justifique seu uso. Por profissional da informação, entendemos um conjunto de indivíduos que inclui

administradores, analistas de sistemas, contadores, museólogos, jornalistas, **bibliotecários**, arquivistas, cada qual desempenhando papéis específicos.

Nesse contexto de profundas mudanças, propomos também, a alteração da nomenclatura do Departamento de Biblioteconomia e Documentação (DBD) para Departamento de Ciência da Informação (DCI). Ao propor, no entanto, a mudança do nome de “Biblioteconomia e Documentação” para “Ciência da informação”, não se pretende disseminar a idéia de que a Ciência da Informação sobrepõe-se a outras áreas do conhecimento nem se constitui como um “guarda-chuva” epistemológico com a função de abrigar áreas afins, mas, ao contrário, com a mudança do nome do atual Departamento pretende-se ser coerente com a nova identidade que a comunidade científica está construindo, a qual pode ser observada nos seguintes elementos:

- A produção intelectual dos docentes do DBD, atualmente, tem o foco mais concentrado na área de Ciência da Informação e com indicações de continuidade;
- A criação e funcionamento do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação na Universidade Federal da Paraíba, com intenções claras de que se propõe a aumentar a produção local na área da Ciência da Informação;
- O número expressivo de doutores em Ciência da Informação no Departamento de Biblioteconomia e Documentação, que deverá ser ampliado com a implementação do DINTER;
- A aprovação do Projeto político-pedagógico (PPP) no DBD, com essa abordagem;
- A proposta de criação do Curso de Arquivologia.

Essa proposta fundamenta-se ainda, nas discussões e análises em torno do conceito do Profissional de Informação, da reconfiguração teórico-metodológica do Projeto Político-Pedagógico do Curso de Graduação em Biblioteconomia, e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Outra questão importante para essa nova denominação do DBD/UFPB, surge em decorrência da criação do Curso de Mestrado em Ciência da Informação-CMCI/UFPB, em que a relação **informação, conhecimento e sociedade**, passa a assumir o *status* de área de concentração, através da implementação de duas linhas de pesquisa: a) Memória, organização e uso da informação; b) Gestão e políticas de informação.

2.3 Situação Atual do Curso

O desafio educacional, tendo em vista o avanço científico e tecnológico, exige do bibliotecário uma reavaliação crítica das relações entre educação, ciência e tecnologia, aumentando, assim, a responsabilidade desse profissional da informação, em particular, no sentido de contrapor-se aos projetos que atendem aos interesses da elite no seu discurso neoliberal.

À luz dessa reflexão, o Curso de Biblioteconomia, absorvendo anos de anseios e trabalho da comunidade universitária, teve seu Currículo mínimo aprovado pela resolução nº 08, do CFE, de 29/10/1982 e seu currículo pleno, regimentado pela Resolução Nº. 75, de 21/12/1983 (CONSEPE). O Curso funciona em regime de créditos, com uma carga horária de 2.790 (duas mil, setecentas e noventa) horas-aula, correspondentes a 177 créditos, com a duração mínima de quatro anos no turno diurno e cinco anos no noturno. Ressaltamos que o turno vespertino está suspenso desde o PSS 2004, devido à migração dos alunos para o turno da noite. As 30 vagas deste turno, destinadas ao PSS foram transferidas, temporariamente para o turno da noite, enquanto se conclui pesquisa sobre a viabilidade ou não do funcionamento do Curso neste turno. Atualmente, dos 439 alunos ativos, apenas 322 estão matriculados.

O Curso possui um laboratório de informática, equipado com 08 computadores ligados à internet, uma micro filmadora, retroprojetor, mesas, carteiras, televisão e vídeo. Conta, ainda com um segundo laboratório de informática, a sala de vídeo e o auditório do CCSA, para desenvolver outras atividades acadêmicas quando necessárias.

Como suporte às atividades pedagógicas, o Curso tem ainda, a Biblioteca Central da UFPB e a Biblioteca do Centro de Ciências Aplicadas (CCSA). Ambientes onde são ministradas aulas práticas.

Para acompanhar a dinâmica das mudanças sociais e educacionais, a Coordenação do Curso em sintonia com a Pró-Reitoria de Graduação (PRG), tem nos últimos anos, se responsabilizado, através de uma Comissão composta por professores do Curso, pelas discussões que dão base à criação do Projeto Político-Pedagógico do Curso de Biblioteconomia. Deste modo, a proposta de um novo Curso de Biblioteconomia é o resultado de uma construção coletiva do Projeto Político-Pedagógico e de tomadas de consciência sobre a importância dessa tarefa educativa.

3 REGULAMENTAÇÃO PROFISSIONAL DO BIBLIOTECÁRIO

A profissão é regulamentada pela Lei Federal 4084/62 de 30 de junho de 1962 e pela Lei nº9.674/98 de 26 de Junho de 1998, que estabelece no seu Art.3º:

O exercício da profissão de Bibliotecário é privativo: I - dos portadores de diploma de Bacharel em Biblioteconomia, expedido por instituições de ensino superior oficialmente reconhecidas, registradas nos órgãos competentes, de acordo com a legislação em vigor.

As atribuições do Bibliotecário estão enfatizadas no Art. 8º, são elas: a organização, direção e execução dos serviços técnicos de repartições públicas federais, estaduais, municipais e autárquicas, bem como de empresas particulares, concernentes às matérias e atividades seguintes:

- I- o ensino das disciplinas específicas de Biblioteconomia;
- II- a fiscalização de estabelecimentos de ensino de Biblioteconomia reconhecidos, equiparados ou em via de equiparação;
- III- administração e direção de bibliotecas;
- IV- organização e direção dos serviços de documentação;
- V- execução dos serviços de classificação e catalogação de manuscritos e de livros raros ou preciosos, de mapotecas, de publicações oficiais e seriadas, de bibliografia e referência.

A função do bibliotecário foi definida a partir de prioridades formuladas em termos de assessoria e docência na área da Biblioteconomia. Nesta perspectiva, o bibliotecário deve ter condições teórico-metodológicas para: planejar, assessorar e avaliar programas, projetos e experiências na área, vinculadas as unidades de informação; assumir a docência de disciplinas específicas da área; contribuir qualitativamente para o estudo crítico dos diferentes tipos de práticas informacionais, bem como para a produção/sistematização do conhecimento oriundo dessas práticas e para a definição de políticas pertinentes às necessidades informacionais.

4 JUSTIFICATIVA

A Universidade contemporânea compreendida como espaço de diálogos, troca de saberes e de busca constante de sintonia com nossos tempos atuais, atenta às mudanças e renovações, sente-se pressionada pelas necessidades educacionais da realidade circundante, não podendo, portanto, se eximir de seu compromisso com os projetos que buscam a melhoria da educação. Assim sendo, reconhece a importância do ensino universitário enfatizada de forma positiva na exposição de motivos do Projeto de Lei da Educação Superior apresentado pelo Ministério da Educação, quando diz:

As instituições de ensino superior e as universidades em particular, devem ser pensadas em conexão com os grandes impasses e dilemas que deverão ser superados pelo Brasil nas próximas décadas, entre os quais se sobressaem a superação das desigualdades e a construção de um modelo de desenvolvimento sustentável, capaz de conciliar crescimento econômico com justiça social e equilíbrio ambiental. As instituições de ensino superior são chamadas a interagir com as vocações e as culturas regionais, repartindo o saber e a tecnologia com toda a sociedade. (BRASIL, 2005)

Nessa perspectiva, o Ensino Superior deve ser compreendido não apenas como um benefício para aqueles que tiveram acesso a ele, mas, como um investimento a favor da sociedade como um todo, principalmente para os setores mais desamparados, material e intelectualmente; um benefício efetivado não somente pelos serviços prestados pelos profissionais de nível superior, mas também “*pelo conhecimento que geram e comunicam à sociedade, aí incluído o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de técnicas produtivas com repercussão econômica*” (BRASIL, 2005).

Para pensarmos o ensino superior à luz da realidade do Estado da Paraíba, partimos da premissa de que sua população sobrevive, em níveis de desigualdade material e intelectual avassaladora, privando-a do acesso aos bens culturais e materiais mais básicos presentes na sociedade moderna. A universidade não pode ser pensada sem a obrigação de possibilitar o acesso às populações desfavorecidas de alternativas culturais e tecnológicas que contribuam para suprir essa situação de exclusão social.

Temos, portanto, um quadro dramático que requer iniciativas urgentes, tais como: o atendimento a demandas imediatas que dizem respeito à qualificação e a valorização de profissionais que sejam competentes para viver em uma nova era na qual a informação flui

rapidamente e em quantidades nunca antes imaginadas, assumindo valores sociais e econômicos fundamentais.

Subjacente a essa questão é a implantação da LDB nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelecendo diretrizes para a educação brasileira, os cursos de graduação das IES, incrementam ações de mudanças curriculares, assim como outras alternativas no que tange a uma visão profissional que venha contemplar as transformações oriundas da sociedade do conhecimento.

As ingerências que realizamos para interpretar esse quadro é o de que os currículos não contemplam mais as reais necessidades, conhecimentos, saberes decisivos para formar os alunos competentes. Assim, na perspectiva de melhoria da qualidade do ensino, o Curso de Graduação em Biblioteconomia assume o desafio de viabilizar sua reestruturação curricular, elaborar e discutir o seu Projeto Político-Pedagógico, circunscrevendo as novas e ousadas reconfigurações para nortear as múltiplas implicações que envolvem a profissionalização do futuro aluno do Curso de Graduação em Biblioteconomia da UFPB.

A elaboração do PPP do Curso de Graduação em Biblioteconomia do CCSA/UFPB é premente, visto que esse Curso está funcionando a mais de 20 anos, com a mesma estrutura curricular, faz-se necessário uma reformulação para atender as reais necessidades de nossos alunos e da sociedade, bem como os anseios dos professores e alunos e o que dispõe a LDB.

Observamos que um dos pontos mais críticos do atual currículo é a ausência de flexibilização da estrutura curricular. Devido não oferecer possibilidades de aprofundamento de estudos em áreas afins. Isto gera insatisfação de professores e alunos, que desejam fortalecer a formação profissional em outras áreas, através de disciplinas optativas.

5 PROJETO POLITICO-PEDAGÓGICO DO CURSO

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) perpassa a história da educação brasileira e se configura como um instrumento intermediário que contempla diagnósticos, problematizações, planejamento, avaliação, modos de concretizar ações direcionadas a realização de determinadas demandas sociais, culturais, históricas e educacionais.

O projeto político pedagógico, ao se constituir em processo democrático, preocupa-se em instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico que supere os conflitos, buscando eliminar as relações competitivas, corporativas e autoritárias, rompendo com a rotina do mando impessoal e racionalizado da burocracia que permeia as relações no interior da escola,

diminuindo os efeitos fragmentários da divisão do trabalho que reforça as diferenças e hierarquiza os poderes de decisão. (VEIGA, 1998, p. 13-14).

Por projeto político pedagógico, entendemos, a expressão de uma política de formação universitária no sentido da melhoria da qualidade do curso de graduação em Biblioteconomia, traduzindo uma possível mudança no conceito de ensino superior, exigida pela reorientação da política educacional no Brasil.

O Curso de Biblioteconomia, estruturado para atender as necessidades objetivas do profissional de informação (Bibliotecário e Arquivista) no mercado de trabalho, não dispõe, ainda, de um projeto educativo abrangente nem de formas de avaliação por parte dos professores e alunos, que proponham profundas mudanças na estrutura, organização e configuração do próprio Curso. As análises efetivadas do documento intitulado: "Cadernos de Graduação: Auto-Avaliação dos Cursos de Graduação, UFPB/PRG", divulgado em 1997, apresenta um diagnóstico da atual situação do curso, permitindo que se visualize a essência das mudanças a serem processadas.

Em seu Art. 43, inciso VI, entre outros, da Lei nº9.394 – LDB - observamos que a **educação superior** tem por finalidade “estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.” Nesse aspecto, percebe-se que o currículo vigente (Currículo Mínimo de 1982) em suas condições de realização e desenvolvimento pouco atende às necessidades da comunidade na qual está inserida, às necessidades no mundo do trabalho e do próprio Curso, enquanto estrutura capaz de formar profissionais de informação.

Observamos que na Reforma Curricular de 1982, realizada em nível nacional, e implantada em 1984, no Curso de Graduação em Biblioteconomia da UFPB, conforme os resultados de pesquisa realizada por Diniz (1998, p78), o referido curso possuía:

uma formação com ênfase nos aspectos técnicos [...] o que não permite a nenhum profissional pensar de forma contextualizada, de modo que [...] tenha condições de perceber o ambiente social em que está inserido. Assim como, a informação com ênfase na técnica não permite a preparação de um profissional engajado com o que ocorre a sua volta. Isso quer dizer que o caráter tecnicista do Curso em questão, não permite perceber que o currículo é a ferramenta responsável pela formação profissional, de modo que é o meio que permite a Universidade atender à sociedade, como instituição que tem compromisso com o público.

Essa compreensão de currículo traz embutida uma necessidade e construção do projeto político pedagógico. Entretanto, observa-se que em um projeto político pedagógico, arcabouço de um currículo escolar, pressupõe-se: “antever um futuro diferente do presente...”, (VEIGA,1995,p.12). Nessa compreensão, o projeto político pedagógico procura um direcionamento e vai refletir as intenções e preocupações do corpo docente, de maneira que possa perceber o grau de satisfação e as motivações dos discentes e docentes. Nessa perspectiva, assumimos uma nova concepção de currículo, contrária a concepção de “Currículo-Grade.” Por *Currículo-Grade*, estamos entendendo a simples oferta de novas disciplinas; a preocupação com diminuição ou aumento de carga horária, mudança de nomenclaturas de disciplinas já existentes, entre outros.

A preocupação com a construção de um Projeto Político Pedagógico que viabilize uma proposta comum, também tem sua expressão nos depoimentos de alunos e professores, do próprio Curso, revelados no documento citado anteriormente. A primeira evidência que o documento aponta é o **aspecto curricular**, ressaltado em: “inexiste a explicitação dos princípios filosóficos, morais e político-sociais dos conteúdos curriculares e a falta de interação entre ensino, pesquisa e extensão no desenvolvimento curricular.” (UFPB. PRG, 1997, p.10). Sendo assim, torna-se imprescindível uma reestruturação que possibilite atender a esses princípios. Além disso, vale salientar que, prevalece no Curso de Graduação em Biblioteconomia, em grande parte, um conhecimento teórico de outros contextos socioculturais, o que acaba por reduzir a busca da compreensão do contexto nacional e regional. A partir dessas colocações, é possível compreender a indefinição de docentes e discentes quando respondem à questão relativa ao tema: **em que o currículo está centrado**.

Em relação ao **Ensino**, discentes e docentes estão de acordo em que os conteúdos das disciplinas atendem aos aspectos e relevância para o alcance dos objetivos do curso na época, atualidade técnico-científica e desenvolvimento de habilidades requeridas pela profissão. No que se refere ao processo de avaliação da aprendizagem, por parte dos discentes, não há credibilidade e precisão com a variedade de instrumentos utilizados.

Quanto aos **recursos técnicos** (equipamentos), discentes e docentes, entendem que a precariedade desses equipamentos escapa à responsabilidade total do curso devido a inexistência de recursos financeiros, pois o Departamento e a Coordenação do Curso não têm autonomia financeira para determinar a aplicação dos recursos financeiros necessários. Por outro lado, os docentes são cautelosos quanto as questões referentes a incorporação de tecnologia adequada; as perspectivas de inserção dos concluintes no mundo de trabalho e às

perspectiva desses concluintes serem selecionados para cursos de pós-graduação." (UFPB.PRG, 1997, p.8).

Essas precárias condições de trabalho tornaram, imprescindível, a integração da Graduação com a Pós-Graduação, visto que a UFPB possuía um Curso de Mestrado em Ciência da Informação/CMCI, com área de concentração em “Informação e Sociedade” e as linhas de “Informação e Cidadania e Informação” e “Informação para o Desenvolvimento Regional”. O CMCI era o único na região, foi descredenciado em 2003 pelo CAPES, quando da sua avaliação. Essa característica criava perspectivas de produção de conhecimento sobre a sociedade nordestina e paraibana. Assim sendo, essa integração propiciou a criação de dois núcleos temáticos no Curso de Graduação em Biblioteconomia, a saber: a) Informação para a Cidadania e; b) Informação para organizações.

Quanto às questões “relevância e atualidade dos conteúdos face aos desafios da profissão; solidez na formação alcançada pelos concluintes; competência dos concluintes para buscar solução dos problemas da área; clareza sobre as implicações ética, sociais e políticas da profissão”, foram consideradas satisfatórias, bem como a “satisfação dos discentes e docentes em relação ao curso” (UFPB. PRG, 1997, p.8). Esse dado é questionável, pois foi constatada uma enorme evasão de discente, ou seja, se eles estão satisfeitos com o curso, por que há um índice elevado de evasão? De acordo com o referido documento, os dados são preocupantes, “[...] o índice de evasão foi de 40,2% no período”. “Em 1986 havia um índice de diplomação que ultrapassava 50%, e a partir de 1987 este índice diminuiu, aumentando o número de matrícula cancelada” (UFPB. PRG, 1997, p.7).

A partir dessas análises, a solução dos problemas apontados deve concretizar-se com a construção de um Projeto Político Pedagógico (PPP), que contemple como referência, os princípios defendidos pelas Diretrizes Curriculares do MEC, considerando a valorização do trabalho do bibliotecário; a sólida formação teórica; a pesquisa como forma de conhecimento e de intervenção na realidade acadêmica; o trabalho coletivo/partilhado; o trabalho interdisciplinar; a relação/unidade teoria-prática.

Portanto, os pressupostos, que alicerçam a construção de um projeto pedagógico para o Curso de Biblioteconomia na UFPB, levam em conta os desafios colocados pela conjuntura global e informal para a educação superior, tendo-se em vista as atuais condições propostas para o exercício da formação profissional da informação. Essa construção, entretanto, envolve não apenas a elaboração de planos de cursos e atividades extra-curriculares, mas busca, sobretudo, a qualidade da educação e do ensino como uma prática social, técnica e política, mobilizadora de sujeitos multifuncionais (bibliotecários, arquivistas, museólogos, cientistas

da informação e documentalistas), para atuarem como profissionais qualificados e integrados ao mundo do trabalho.

O PPP do Curso de Graduação em Biblioteconomia precisa ser concebido como uma prática social e histórica em que dela participem ativamente dois sujeitos; o professor e o aluno. Considerá-lo nessa perspectiva, significa aproximar-se de uma concepção em que:

muitos tipos de ações intervêm em sua configuração, que o processo ocorre dentro de certas condições concretas, que se configura dentro de um mundo de interações culturais e sociais. Significa prestar atenção às práticas políticas e administrativas que se expressam em seu desenvolvimento, às condições estruturais, organizativas, materiais [...] que dirigem-se a determinados professores e alunos, servindo-se de determinados meios, para cristalizar certas posturas autoritárias. (GIMENO SACRISTÁN, 1998, p.21)

O Projeto supracitado deve refletir a concretização das funções da Universidade e sua contextualização no momento histórico e social, acentuando as especificidades regional e local. Dissocia-se de uma visão tecnicista, porque esta:

[...]nunca poderá explicar a realidade dos fenômenos curriculares e dificilmente pode contribuir para mudá-los, porque ignora que o valor real do mesmo depende dos contextos nos quais se desenvolve e ganha significado. Trata-se de um fenômeno escolar que expressa determinações não estritamente escolares, algo que se situa entre as experiências pessoais e culturais dos sujeitos. (GIMENO SACRISTÁN, 1998, p.22).

Esta condição é fundamental para o exercício de uma prática coerente, concebida como um *saber-poder* acumulado ao longo da formação e das experiências cotidianas adquiridas no processo de ensino formal e fora dele (AQUINO, 1998), para uma atuação profissional significativa.

O currículo, enquanto meio de operacionalização das atividades de ensino em um determinado contexto social, abrange, em seu desenvolvimento, uma concepção de sujeito e de mundo, bem como o conteúdo, o ensino, a metodologia, a pesquisa, a extensão e a avaliação. Esse caráter de totalidade pressupõe uma formação completa e plurifacetada, que visualize a formação do sujeito-cidadão, para contemporizar-se com as exigências do contexto científico e tecnológico do País. Entretanto, "não tem sentido renovações de conteúdos sem mudanças de procedimentos e tampouco uma fixação em processos educativos sem conteúdos de cultura" (GIMENO SACRISTÁN, 1998, p.9). Nessa concepção de currículo estamos revendo a concepção de formação universitária como um processo contínuo

e permanente não somente para aperfeiçoar o saber prático e teórico de uma ocupação como também para desenvolver uma cultura indispensável tanto no plano pessoal como no plano profissional.

Nesse contexto, o Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação em Biblioteconomia, assume o processo ensino-aprendizagem na perspectiva de objetivos e diretrizes pedagógicas, políticas, técnicas, científicas e sociais que articulam os conteúdos com a realidade no contexto global, regional e local. Essa concepção que pretendemos consolidar para a Biblioteconomia, tende a capacitar sujeitos que desenvolvam suas competências e habilidades, próprias de sua formação, credenciando-os para o pleno exercício profissional. Nesse sentido, o Curso de Graduação em Biblioteconomia delineia um perfil ético, político-social de um profissional capaz de refletir sobre os fundamentos teórico-metodológicos da informação, saber utilizar as novas tecnologias e compreender sua formação profissional como um campo de possibilidades adequadas a um contexto cultural em que se processam grandes transformações.

Isso posto, observamos que esse perfil e essa qualidade de ensino tão esperada só será “possível se mudarmos os conteúdos, os procedimentos e os contextos de realização dos currículos.” (GIMENO SACRISTÁN, 1998, p.9). É necessário, pois, que o conceito de currículo seja entendido como uma construção social do saber envolvendo professores, alunos, funcionários, Associações Profissionais, Conselhos de Classe, entre outros.

A implementação do Projeto Político Pedagógico exige, entre outros elementos a ampliação dos **espaços físicos** relativos à administração do Departamento, da Coordenação e da Biblioteca Setorial; a atualização constante dos **recursos tecnológicos**; a avaliação permanente do **mercado de trabalho**, visto ser considerado um indicador da eficiência do Curso; o **trabalho integrado entre a graduação e a pós-graduação**. Nesse sentido, algumas atividades de ensino, pesquisa e extensão podem estar articuladas com o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFPB, mencionado anteriormente.

Cumprir ainda mencionar que o PPP exige maior empenho do CCSA para a construção de uma Biblioteca setorial, ou seja, verbas precisam ser captadas para esse fim. Ações complementares devem ser implementadas para um melhor atendimento das necessidades de ampliação e atualização dos acervos da Biblioteca Central e do CCSA.

Essa articulação será manifestada sob diversas formas, a saber: participação no desenvolvimento e elaboração de projetos culturais/atividades complementares; participação em atividades conjuntas dentro das linhas de pesquisas do Programa de Pós-Graduação em

Ciência da Informação, que possibilitem a integração e consolidação dos graduados, tais como:

- **Seminários:** promovidos pela Pós-Graduação com a finalidade de apresentar reflexões, conhecimentos, experiências, andamento de pesquisas que orientarão os futuros graduados;
- **Grupos de Estudo e de Leitura:** discussão de temáticas pertinentes a informação/documentação, possibilitando a ampliação de eixos temáticos não abordados nos Programas da Graduação;
- **Pesquisas Integradas:** participação do graduando no acompanhamento dos projetos de pesquisas desenvolvidas por mestrandos;
- **Estágio de Docência da CAPES:** em que os alunos da Pós-Graduação poderão co-orientar trabalhos de conclusão de Curso dos alunos da graduação.

5.1 Metas de Melhoria das Condições de Ensino Propostas pelo PPP

- **Concurso e contratação de professores** – para suprir as disciplinas que constituem a estrutura curricular proposta para a reestruturação, torna-se necessária, nos próximos anos, a realização de novos concursos públicos para ampliar o quadro de professores do Departamento de Biblioteconomia e Documentação.
- **Formação de docentes** - diante das exigências do presente PPP a área prioritária para a formação de docentes é tecnologia de informação e comunicação. Esta formação oportunizará experiências inovadoras de Educação à Distância (EAD); uso de teleconferências; uso de equipamentos específicos para a inclusão do leitor com deficiência visual; organização de uma rede interativa entre os Cursos de Biblioteconomia das Universidades Públicas Federais para ampliar os termos de parcerias para o Programa de Mobilidade Acadêmica.
- **Ampliação de espaços Administrativos e Culturais do Curso** – existe uma expectativa de ampliação das atividades dos laboratórios e os gabinetes de professores, com a implantação do PPP, haja vista que o Curso se propõe a criar Programa Tutorial de atendimento aos alunos da graduação; um laboratório-escola para a preservação e conservação de documentos, e desenvolvimento de disciplinas técnicas (cujo espaço será o da atual biblioteca do CCSA, quando esta for transferida para o seu novo prédio); uma

sala de leitura e debates acadêmicos, integrada ao espaço citado referenciado anteriormente.

- **Viabilização do acesso/inclusão de portadores de deficiência especiais** – a convivência com o aluno portador de necessidades especiais será efetivada com a formação docente para capacitar professores, uma vez que a ação do bibliotecário incorpora ao seu cotidiano profissional, o ato de educar/comunicar/informar.

6 MARCO TEÓRICO/METODOLÓGICO

A configuração teórica do Projeto Político-Pedagógico do Curso de Graduação em Biblioteconomia/UFPB, em consonância com seus princípios filosóficos e formativos, estabelece-se como um *conjunto de diretrizes e estratégias* que manifestam a identidade do Curso de Graduação Biblioteconomia. Por Projeto Pedagógico entendemos a expressão de uma política de formação universitária no sentido da melhoria da qualidade dos cursos de graduação, traduzindo uma possível mudança no conceito de ensino superior, exigida pela reorientação da política educacional do País.

O suporte conceptual do PPP engloba uma compreensão de currículo que se dissocia da *apropriação dos conceitos científicos* e da concepção de ensino como um simples processo de transmissão de fatos e informações, de utilização de técnicas e de recursos educativos para considerar o significado sociocultural e pedagógico da educação, a participação pró-ativa de professores e alunos como sujeitos-cidadãos capazes de construir o conhecimento e buscar soluções práticas que visem atender suas necessidades informacionais emergentes. Essa prática não deve ser realizada individualmente, porquanto é um trabalho coletivo que se dá na troca, na interação, no conjunto dos sujeitos. A interação, por sua vez, não deve ser operacionalizada em um contexto fragmentário, mas levando em conta que os conteúdos específicos e diversificados devem atender às diversas demandas sociais em suas nuances inovadoras e produtoras do conhecimento.

Todo processo educativo deve centrar-se nos fundamentos teórico-metodológicos do Curso, a partir de uma pedagogia informacional, produtiva, colaborativa, integradora e interativa. Por pedagogia informacional, entendemos não aquela que se resume à utilização da boa técnica, mas a que estabelece uma interação com o conhecimento, com o sujeito do conhecimento (aluno), aquele que produz a informação, lançando mão dos meios (técnicas), para realizar, completar e ampliar a aprendizagem (AQUINO, 2003). Essa pedagogia, a partir

da nova identidade do profissional e da Ciência da Informação, coloca em pauta o papel do professor (o bibliotecário em sala de aula).

Essa pedagogia, certamente, não se move no nível da quantidade de informações a serem transferidas, nem se sustenta numa substituição de paradigmas (da quantidade para a qualidade), mas contém elementos qualitativos (AQUINO, 2003). A consideração do sujeito da informação vai permitir estabelecer novos paradigmas para a Ciência da Informação, apontando para a interdisciplinaridade que precisa estar implícita não somente nos conteúdos das disciplinas, mas na nova postura do profissional da informação, exigida pelo redimensionamento do próprio Curso. Essa pedagogia informacional vê a transferência da informação (da geração ao uso) não como uma simples transmissão de conhecimentos ou manuseio de técnicas, mas para além disso aponta para utilização das tecnologias da informação e comunicação que precisam ser encaradas, sob o ponto de vista da interação da Ciência da Informação com o mundo moderno, porque o mundo moderno é tecnológico.

7 OBJETIVOS DO CURSO

O curso de Bacharelado em Biblioteconomia destina-se a formar profissionais da informação para atuar de forma crítica e eficiente, em atividades que conduzam: a conscientização do valor da informação para a transformação da sociedade; a gestão de serviços e recursos de informação, através das ações de planejamento, organização e administração e ao manuseio de diferentes tecnologias de informação. Destina-se ainda a:

- a) desenvolver a formação profissional do aluno, habilitando-o ao exercício da profissão com competência humana e tecnológica, tendo em vista uma atuação transformadora do seu fazer pragmático;
- b) Propiciar a formação de profissionais com visão científica que compreendam a provisoriabilidade da verdade científica, portanto profissionais críticos, reflexivos, autônomos, éticos, e que enfrentem os desafios de ampliação e consolidação da área com competência;
- c) Possibilitar o reconhecimento da dimensão social da profissão, através de uma formação que habilite o aluno a modificar o meio onde atua, de modo a reduzir as desigualdades e compreender a diversidade sócio-cultural;
- d) capacitar os alunos a planejar, executar, coordenar, acompanhar e avaliar atividades no contextos das unidades de informação e de pesquisa;

- e) Estimular ações articuladas de ensino, pesquisa e extensão voltadas para demandas informacionais;
- f) desenvolver nos alunos capacidades para aplicar seus conhecimentos de forma independente e inovadora, para atender as exigências do mercado de trabalho e da área do conhecimento.

8 PERFIL DO PROFISSIONAL BIBLIOTECÁRIO

O bibliotecário é um profissional da informação qualificado para interagir com o processo de transferência da informação (da geração ao uso) e dos registros do conhecimento, interpretando criticamente a realidade social, com uma visão contributiva e consciente de seu papel social e de sua atuação no avanço científico e tecnológico do seu Estado e da região, sem desconsiderar as dimensões humanas e éticas do conhecimento, da tecnologia e das relações sociais.

Isso posto, o perfil do Bacharel em Biblioteconomia deverá contemplar consistente formação teórica, diversidade de conhecimento e de práticas, que se articulam ao longo do Curso, a fim de compreender que o Curso de Biblioteconomia trata do campo teórico-investigativo das unidades de informação, e do trabalho informacional que se realiza na práxis social e de produzir e difundir o conhecimento científico e tecnológico da sua área de atuação.

9 COMPETÊNCIAS, ATITUDES E HABILIDADES DO BIBLIOTECÁRIO

As competências e habilidades inerentes ao profissional bibliotecário, decorrentes do Projeto Político Pedagógico, devem qualificá-lo para o exercício profissional em suas habilitações, de forma a atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime e igualitária.

COMPETÊNCIAS:

- ❖ Técnico-Científicas
 - aptidão para criar, desenvolver e utilizar técnicas de coleta, tratamento, recuperação e disseminação da informação;
 - capacidade para formar e desenvolver acervos (impressos/eletrônicos/digitais);

- domínio de técnicas de preservação e conservação do patrimônio documental de pessoas e instituições;
- versatilidade para desenvolver atividades autônomas (orientar, assessorar, prestar consultoria, realizar perícias e assinar laudos técnicos e pareceres);
- domínio das atividades de cooperação, compartilhamento e consórcio como fatores relevantes para o acesso à informação e ao conhecimento;
- domínio no desenvolvimento e utilização de tecnologias, a fim de responder as demandas sociais de informação produzidas pelas transformações tecnológicas que caracterizam o mundo contemporâneo;
- domínio no uso das fontes de informação (de qualquer natureza) para suprir as necessidades e demandas de informação dos usuários;
- capacidade para realizar pesquisas relativas a produtos, processamento, transferência e uso da informação.

❖ **Comunicacionais e Expressivas**

- segurança e desenvoltura para desenvolver a comunicação oral e não verbal, escrita (textual e imagética) dentro de padrões científicos e tecnológicos.

❖ **Gerenciais**

- qualidade para gerenciar unidades de informação, utilizando racionalmente os recursos disponíveis;
- desenvoltura para promover o desenvolvimento de habilidades informacionais dos usuários dos sistemas de informação;
- criticidade sobre ética e prática profissional;
- aptidão para gerenciar unidades, recursos, serviços e sistemas de documentação e informação;
- atuação integrada, estabelecendo relações interpessoais com o público interno e externo das organizações sociais e empresariais; conhecer e utilizar os recursos de marketing para a promoção dos produtos e serviços de informação;
- capacidade para trabalhar em equipes multidisciplinares;
- adaptabilidade às mudanças sociais, econômicas e tecnológicas;
- visão holística para atuar em organizações sociais e empresariais;
- inteligibilidade para planejar administrativa e financeiramente as atividades inerentes a sua prática profissional.

- desenvoltura para interpretar as necessidades as demandas informacionais de indivíduos, grupos e comunidades nas respectivas áreas de atuação;

❖ **Sociais e Políticas**

- compreensão das raízes, formas e manifestações da sociedade;
- capacidade de formular e executar políticas institucionais de informação governamentais (locais/nacionais), elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos;
- facilidade para identificar e criar novas demandas sociais de informação e conhecimento;
- interesse pelas políticas, social, econômica e cultural da informação;
- integração a diferentes grupos profissionais;
- capacidade para desenvolver atitudes pró-ativas;
- entendimento de ações pedagógicas e de pesquisa.

HABILIDADES

Senso crítico; sensibilidade; rigor; pró-atividade; criatividade; espírito empreendedor; espírito associativo; curiosidade intelectual; postura investigativa; liderança; postura ética; caráter humanitário; versatilidade.

10 CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO BIBLIOTECÁRIO

O bibliotecário pode atuar como profissional liberal, prestando serviços de consultoria em unidades de informação, também, pode seguir a docência, ser professor de ensino superior: muitos dos formandos seguem seus estudos em nível de pós-graduação (mestrado e doutorado) com vistas a ingressar no magistério superior. Muitos dos nossos ex-alunos são professores em universidades, faculdades e centros de ensino técnico, públicos e privados, em nossa região.

O mundo de trabalho exige um profissional que faça uso de novas técnicas de informação, que seja capaz de manusear as novas ferramentas disponíveis para o processamento (tecnologias de informação), que exerça uma liderança pró-ativa, entre outros existentes. Nesse aspecto, o trabalho do bibliotecário estará voltado para: “auxiliar os

processos de geração e uso de informações que, por sua vez podem levar o cidadão a um maior conhecimento de si mesmo e de sua realidade e, conseqüentemente, a uma maior participação em seu contexto social.” (ARAÚJO, 1998, p.12).

Diante dessa nova configuração do mundo do trabalho, originam-se “comunidades eletrônicas”, que necessitam de “especialistas na gestão de multi-sistemas operacionais”; “responsáveis pela identificação de novos bens e serviços negociáveis eletronicamente”; “responsáveis pela estratégia de programação de gerenciamento de eventos e informações de interesse”; “ os *archivists*, para a organização e manutenção dos conteúdos gerados eletronicamente”; os *usage analysts*, que interpretarão os dados sobre o uso e o comportamento da comunidade”; “responsáveis pela manutenção e ampliação de mercados, consumidores e usuários.” Percebemos, com isso, que o mercado é amplo, e que a **informação é primordial** para que os profissionais na atualidade possam atuar em diferentes ramos.

11 COMPOSIÇÃO CURRICULAR

O Curso de Graduação em Biblioteconomia deverá se organizar em torno de conteúdos básicos profissionais e conteúdos complementares conforme Resolução 34/2004-CONSEPE, a fim de formar uma estrutura que permita ao aluno uma formação que lhe dê condições de fazer opções no mundo do trabalho. Este Curso proporcionará meios para o desenvolvimento de habilidades necessárias para que o bibliotecário possa exercitar sua competência no mundo do trabalho. Para tanto, precisa priorizar a abordagem da informação centrada na disseminação do conhecimento, na gestão de organizações, e nas políticas de informação, articulada à área de concentração e as linhas de pesquisas do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, a saber:

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO - Informação, Conhecimento e Sociedade: objetiva estimular ações de estudo e pesquisa por meio da reflexão crítica a partir das temáticas de duas linhas de pesquisa:

a) **Memória, organização, acesso e uso da informação** – preservação da memória. Representação de informação e de conhecimento. Web semântica. Acessibilidade, usos e impactos da informação.

b) Ética, gestão e política de informação – inclui estudos sobre ética e informação. Inclusão social. Gestão do conhecimento. Gestão de unidades, de serviços e de produtos de informação. Políticas de informação: cultural, científica e tecnológica.

Assim, o PPP do Curso de Graduação em Biblioteconomia, além de redesenhar sua composição curricular conforme o art. 6º da Res. 34/2004 CONSEPE, articula a integralização das atividades acadêmicas voltadas às linhas de pesquisas do programa de pós-graduação do Departamento ao qual o Curso está vinculado, de forma que os eixos temáticos possibilitem a prática interdisciplinar e a integração com a pós-graduação. O regime acadêmico do Curso de Biblioteconomia contará com aproveitamento de créditos e pré-requisitos e terá sua composição curricular resultante de conteúdos fixados em 02 (dois) blocos, a saber:

➤ **Conteúdos básicos profissionais:** Resultante das Diretrizes Curriculares Nacionais fixadas pelo MEC. Devem corresponder pelo menos a 50% da carga horária do curso. Esses conteúdos estão desdobrados em **conteúdos de formação básica e estágio supervisionado** - disciplinas que desenvolvem análises de natureza epistemológica, histórico-social e conceitual essenciais para o desenvolvimento de competências e habilidades requeridas para os egressos do curso.

➤ **Conteúdos complementares** – estão desdobrados em conteúdos:

a) obrigatórios – conteúdos específicos de cada curso, incluindo metodologia científica e pesquisa aplicada;

b) optativos – constituídos por área de aprofundamento e componentes instrumentais regulamentados pelos colegiados de curso;

c) flexíveis – constituídos de componentes curriculares livres: como seminários, congressos, colóquios, oficinas, tópicos especiais e flexíveis, ou em forma de projeto de ensino, pesquisa e de extensão, correspondentes a no máximo 20% da carga horária do curso, que deverão ser regulamentados de acordo com as normas específicas dos colegiados de Curso.

Os conteúdos fixados nos blocos supracitados integram a composição curricular do Projeto Político Pedagógico do Curso de Biblioteconomia da UFPB e são resultantes das Diretrizes Curriculares Nacionais fixadas pelo MEC. Estão distribuídos em seis (06) áreas curriculares, ou áreas do conhecimento, a saber:

- **Área 1: Fundamentos Teóricos da Ciência da Informação**
- **Área 2: Organização e Tratamento da Informação**
- **Área 3: Recursos e Serviços de Informação**
- **Área 4: Gestão de Unidades de Informação**
- **Área 5: Tecnologia da Informação**
- **Área 6: Pesquisa**

ÁREAS CURRICULARES com as respectivas ementas e disciplinas.

Área I - Fundamentos Teóricos da Ciência da Informação

Informação, cultura e sociedade. Ciência da Informação e áreas afins: Biblioteconomia, Documentação, Arquivologia e Museologia. Unidades e serviços de informação. O profissional da informação: formação e atuação. História e tendências da produção dos registros do conhecimento, das unidades e dos sistemas nacionais e internacionais de informação.

DISCIPLINAS:

- Ética da Informação
- Fundamentos Científicos da Comunicação
- Fundamentos da Biblioteconomia
- Fundamentos da Ciência da Informação
- História da Leitura e dos Registros do Conhecimento
- Informação, Memória e Sociedade.
- Leitura e Produção de Textos
- Lógica Formal
- Produção dos Registros do Conhecimento

Área 2 – Organização e Tratamento da Informação

Organização do conhecimento e tratamento da informação. Tratamento descritivo dos documentos. Tratamento temático; teoria da classificação; análise da informação; teoria da indexação. Práticas, tecnologias, processos do tratamento da informação e produtos. Geração e organização de instrumentos de recuperação da informação.

DISCIPLINAS :

- Representação e Análise da Informação
- Representação Descritiva da Informação I
- Representação Descritiva da Informação II
- Representação Temática da Informação I
- Representação Temática da Informação II

Área 3 - Recursos e Serviços de Informação

Fontes de informações documentais e virtuais: conceitos, tipologias, características, acesso, utilização e avaliação. A indústria da informação: geração, produção e distribuição de documentos, fontes e serviços de informação. Serviços de referência e informação. Serviços de extensão e ação cultural.

DISCIPLINAS:

- Disseminação e Transferência da Informação
- Fontes Especializadas de Informação
- Fontes Gerais de Informação

Área 4 - Gestão de Unidades de Informação

Teoria Geral da Administração. Gestão da informação e do conhecimento. Gestão de coleções e serviços de informação. Planejamento em unidades de informação. Preservação e conservação de unidades de informação. Marketing em unidades de informação. Avaliação de serviços em unidades de informação.

DISCIPLINAS:

- Gestão da Informação e do Conhecimento

- Gestão de Coleções
- Marketing em Unidades de Informação
- Organização, Sistemas e Métodos em Unidades de Informação
- Planejamento em Unidades de Informação
- Preservação e Conservação de Unidades de Informação
- Teoria Geral da Administração

Área 5 - Tecnologia da Informação

A informática em unidades de informação. Análise e avaliação de software. Desenvolvimento de bancos e bases de dados. Redes de informação e comunicação.

DISCIPLINAS:

- Automação em Unidades de Informação
- Geração de Bancos e Bases de Dados
- Tecnologia da Informação I
- Tecnologia da Informação II

Área 6 - Pesquisa

Epistemologia da investigação científica. Metodologia da pesquisa social. Pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação: produção, tendências teóricas e comunicação científica. Estudo de usuários, clientes e ambiente social.

DISCIPLINAS

- Estatística III
- Estudo de Usuário da Informação
- Metodologia do Trabalho Científico
- Pesquisa Aplicada à Ciência da Informação
- Trabalho de Conclusão de Curso

As áreas curriculares explicitadas acima são áreas de conhecimento de cada Currículo Pleno que congregam disciplinas afins, vinculadas aos eixos básicos definidos nas diretrizes curriculares de cada curso. Têm importância pedagógica, constituindo-se em unidades curriculares e em fórum específico de discussões dos problemas de natureza didática. Além do desdobramento das diferentes áreas do conhecimento, que integram o currículo, no processo de formação profissional, há descrição das disciplinas com seus conteúdos, cargas horárias e créditos correspondentes, pré-requisitos, e todos os elementos que constituem o plano de ensino contendo: nome da disciplina, carga horária (teórica e prática), número de créditos, ementas, objetivos, conteúdos, metodologia de trabalho, forma de avaliação e referências.

O novo PPP do Curso aponta a necessidade das unidades curriculares serem ativadas. Para isso é necessário que a Chefia do Departamento de Biblioteconomia e Documentação, designe, através de portaria e com o aval do seu colegiado um Coordenador para cada unidade curricular, por um período de 02 anos.

12 MAPEAMENTO DA COMPOSIÇÃO DA ESTRUTURA CURRICULAR

COMPOSIÇÃO DA ESTRUTURA CURRICULAR

CONTEÚDOS CURRICULARES	CRÉD.	CH.	%
1 Conteúdos Básicos Profissionais			
1.1 Conteúdos de Formação Básica	84	1260	45,7
1.2 Estágios Supervisionados	20	300	10,9
TOTAL	104	1560	56,6
CONTEÚDOS BÁSICOS	CRÉD.	CH.	%
2 Conteúdos Complementares			
2.1 Conteúdos Complementares Obrigatórios	56	840	30,4
2.2 Conteúdos Complementares Optativos	16	240	8,7
2.3 Conteúdos Complementares Flexíveis	08	120	4,3
CONTEÚDOS COMPLEMENTARES	80	1200	43,4
TOTAL CONTEÚDO BÁSICO + COMPLEMENTAR	184	2760	100

CARGA HORÁRIA TOTAL: **2760**

TOTAL DE CRÉDITOS: **184**

**COMPOSIÇÃO CURRICULAR - CURSO DE GRADUAÇÃO EM
BIBLIOTECONOMIA - MODALIDADE – BACHAREL**

1. CONTEÚDOS BÁSICOS PROFISSIONAIS			
1.1 Conteúdo de Formação Básica Profissional			
DISCIPLINAS	Créd	CH	Pré-requisito
DISSEMINAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DA INFORMAÇÃO	04	60	-----
ESTUDO DE USUÁRIO DA INFORMAÇÃO	04	60	Pesquisa Aplicada à Ciência Informação
ÉTICA DA INFORMAÇÃO	04	60	-----
FONTES ESPECIALIZADAS DE INFORMAÇÃO	04	60	Fontes Gerais de Informação
FONTES GERAIS DE INFORMAÇÃO	04	60	-----
FUNDAMENTOS CIENTÍFICOS DA COMUNICAÇÃO	04	60	-----
FUNDAMENTOS DA BIBLIOTECONOMIA	04	60	-----
FUNDAMENTOS DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	04	60	-----
GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO	04	60	Teoria Geral da Administração
GESTÃO DE COLEÇÕES	04	60	Planejamento em Unidades de Informação
HISTÓRIA DA LEITURA E DOS REGISTROS DO CONHECIMENTO.	04	60	-----
INGLÊS/FRANCES INSTRUMENTAL	04	60	-----
LÓGICA FORMAL	04	60	-----
PLANEJAMENTO EM UNIDADES DE INFORMAÇÃO	04	60	Organização, Sistemas e Métodos em Unidades de Informação.
REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA DA INFORMAÇÃO I	06	90	Representação e Análise Informação
REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA DA INFORMAÇÃO II	04	60	Representação Descritiva da Informação I
REPRESENTAÇÃO E ANÁLISE DA INFORMAÇÃO.	04	60	-----
REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA DA INFORMAÇÃO I	06	90	Representação e Análise da Informação
REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA DA INFORMAÇÃO II	04	60	Representação Temática da Informação I
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO I	04	60	-----
TOTAL	20 disciplinas	84	1260
1.2 Estágio Curricular			
LABORATÓRIO DE PRÁTICAS INTEGRADAS I	06	90	Disseminação e Transferência da Informação. Fontes Especializadas de

			Informação. Representação Descritiva da Informação I. Representação Temática da Informação I.
LABORATÓRIO DE PRÁTICAS INTEGRADAS II	06	90	Laboratório de Práticas Integradas I. Representação Descritiva da Informação II. Representação Temática da Informação II.
LABORATÓRIO DE PRÁTICAS INTEGRADAS III	04	60	Laboratório de Práticas Integradas II. Planejamento em Unidades de Informação.
LABORATÓRIO DE PRÁTICAS INTEGRADAS IV	04	60	Laboratório de Práticas Integradas III. Automação em Unidades de Informação. Gestão de Coleções. Preservação e conservação de Unidades de Informação.
TOTAL -	04 disciplinas	20	300
2. CONTEÚDOS COMPLEMENTARES			
2.1 Conteúdos Complementares Obrigatórios			
DISCIPLINAS	Créd	CH	Pré-requisito
AUTOMAÇÃO EM UNIDADES DE INFORMAÇÃO	04	60	Tecnologia da Informação II
ESTATÍSTICA III	04	60	-----
GERAÇÃO DE BANCOS E BASES DE DADOS	04	60	Automação em Unidades de Informação
INFORMAÇÃO, MEMÓRIA E SOCIEDADE.	04	60	-----
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS	04	60	-----
MARKETING EM UNIDADES DE INFORMAÇÃO	04	60	Teoria Geral da Administração
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	04	60	-----
ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS EM UNIDADES DE INFORMAÇÃO.	04	60	Teoria Geral da Administração
PESQUISA APLICADA A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	04	60	-----
PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE UNIDADES DE INFORMAÇÃO	04	60	Planejamento em Unidades de Informação
PRODUÇÃO DOS REGISTROS DO CONHECIMENTO	04	60	-----
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO II	04	60	Representação Descritiva da Informação II. Tecnologia Informação I
TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO	04	60	-----
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	04	60	Todas as Disciplinas Obrigatórias
TOTAL -	14 disciplinas	56	840

2.2 Conteúdos Complementares Optativos - Mínimo de créditos/16 CH – 240h/a			
	Créd	CH	
Ação Cultural em Unidades de informação	04	60	-----
Antropologia das organizações	04	60	
Cultura brasileira	04	60	-----
Economia I	04	60	-----
Economia da Educação	04	60	-----
Educação e Trabalho	04	60	-----
Educação física	02	30	-----
Empreendedorismo	04	60	-----
Evolução do Pensamento Filosófico e Científico	04	60	-----
Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos	04	60	-----
Fundamentos da Educação Especial	04	60	-----
Fundamentos Epistemológicos da Educação	04	60	-----
História da Arte I	04	60	-----
História da Paraíba I	03	60	-----
Introdução a Filosofia	04	60	-----
Introdução à Psicologia	04	60	-----
Introdução a Sociologia	04	60	-----
Língua Espanhola I	05	60	-----
Língua Francesa I	05	60	-----
Língua Inglesa I	04	60	-----
Português Instrumental	04	60	-----
Psicologia do Desenvolvimento	04	60	-----
Preservação e Conservação de Acervos	04	60	-----
Relações Públicas e Humanas	04	60	-----
Sociologia da Informação	04	60	-----
Sociologia do Desenvolvimento (Sustentável)	04	60	-----
Sociologia do Trabalho	04	60	-----
Tópicos Especiais em História do Brasil	02	30	-----
Unidades de Informação Especializadas	02	30	-----
Unidades de Informação Públicas e Escolares	02	30	-----
TOTAL	16	240	
2.3 Conteúdos Complementares Flexíveis			

	Créd.	CH	
Tópicos Especiais em Biblioteconomia e Ciência da Informação I	04	60	-----
Tópicos Especiais em Biblioteconomia e Ciência da Informação II	04	60	-----
TOTAL	08	120	

13 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

TURNO DA TARDE

PERÍODO 1º

COD	DISCIPLINAS	CR	PRÉ-REQUISITOS/Horas/aula
	ÉTICA DA INFORMAÇÃO	04	-----
	FUNDAMENTOS DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	04	-----
	HISTÓRIA DA LEITURA E DOS REGISTROS DO CONHECIMENTO	04	-----
	INGLÊS/FRANCÊS INSTRUMENTAL	04	-----
	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	04	-----
	REPRESENTAÇÃO E ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	04	-----
	TOTAL	24	360h/a

PERÍODO 2º

COD	DISCIPLINAS	CR	PRÉ-REQUISITOS/Horas/aula
	FONTES GERAIS DE INFORMAÇÃO	04	-----
	FUNDAMENTOS CIENTÍFICOS DA COMUNICAÇÃO	04	-----
	FUNDAMENTOS DA BIBLIOTECONOMIA	04	-----
	PESQUISA APLICADA A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	04	-----
	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO I	04	-----
	TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO	04	-----
	TOTAL	24	360h/a

PERÍODO 3º

COD	DISCIPLINAS	CR	PRÉ-REQUISITOS/Horas/aula
	DISSEMINAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DA INFORMAÇÃO	04	-----
	FONTES ESPECIALIZADAS DE INFORMAÇÃO	04	Fontes Gerais de Informação
	PRODUÇÃO DOS REGISTROS DO CONHECIMENTO	04	-----
	REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA DA INFORMAÇÃO I	06	Representação e Análise da Informação

	REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA DA INFORMAÇÃO I	06	Representação e Análise da Informação
	TOTAL	24	360h/a

PERÍODO 4º

COD	DISCIPLINAS	CR	PRÉ-REQUISITOS/Horas/aula
	LABORATÓRIO DE PRÁTICAS INTEGRADAS I	06	Disseminação e Transferência da Informação. Fontes especializadas de Informação. Representação Descritiva da Informação I. Representação Temática da Informação I.
	LÓGICA FORMAL	04	-----
	ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS EM UNIDADES DE INFORMAÇÃO.	04	Teoria Geral da Administração
	REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA DA INFORMAÇÃO II	04	Representação Descritiva da Informação I
	REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA DA INFORMAÇÃO II.	04	Representação Temática da Informação I
	TOTAL	22	330h/a

PERÍODO 5º

COD	DISCIPLINAS	CR	PRÉ-REQUISITOS/Horas/aula
	GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO	04	Teoria Geral da Administração
	INFORMAÇÃO MEMÓRIA E SOCIEDADE	04	-----
	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS	04	-----
	LABORATÓRIO DE PRÁTICAS INTEGRADAS II	04	Laboratório de Práticas Integradas I. Representação Descritiva da Informação II. Representação Temática da Informação II.
	PLANEJAMENTO EM UNIDADES DE INFORMAÇÃO	04	Organização, Sistemas e Métodos em Unidades de Informação.
	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO II	04	Representação Descritiva II. Tecnologia da Informação I
	TOTAL	24	360h/a

PERÍODO 6º

COD	DISCIPLINAS	CR	PRÉ-REQUISITOS/Horas/aula
	AUTOMAÇÃO EM UNIDADES DE INFORMAÇÃO	04	Tecnologia da Informação II
	ESTATÍSTICA III	04	-----

	GESTÃO DE COLEÇÕES	04	Planejamento em Unidades de Informação
	LABORATÓRIO DE PRÁTICAS INTEGRADAS III	04	Laboratório de práticas integradas II. Planejamento em Unidades de Informação.
	PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE UNIDADES DE INFORMAÇÃO	04	Planejamento em Unidades de Informação
	FLEXÍVEL	04	-----
	TOTAL	24	360h/a

PERÍODO 7º

COD	DISCIPLINAS	CR	PRÉ-REQUISITOS/Horas/aula
	ESTUDO DE USUÁRIO DA INFORMAÇÃO	04	Pesquisa Aplicada à Ciência da Informação
	GERAÇÃO DE BASES E BANCOS DE DADOS	04	Automação em Unidades de Informação.
	LABORATÓRIO DE PRÁTICAS INTEGRADAS IV	06	Laboratório de práticas integradas III. Automação em Unidades de Informação. Gestão de Coleções. Preservação e conservação de Unidades de Informação
	MARKETING EM UNIDADES DE INFORMAÇÃO	04	Teoria Geral da Administração
	FLEXÍVEL	04	
	OPTATIVA	04	
	TOTAL	26	390h/a

PERÍODO 8º

COD	DISCIPLINAS	CR	PRÉ-REQUISITOS/Horas/aula
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	04	Todas as Disciplinas Obrigatórias
	OPTATIVA	04	
	OPTATIVA	04	
	OPTATIVA	04	
	TOTAL	16	240h/a

-
- **CARGA HORÁRIA: TOTAL HORAS/AULA: 2760**
 - **TOTAL DE CRÉDITOS: 184**
 - **INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR EM PERÍODOS LETIVOS:**
 - **TEMPO MÍNIMO: 08 Semestres TEMPO MÁXIMO: 12 Semestres**
 - **DISCIPLINAS OPTATIVAS: 16 CRÉDITOS: 240 HORAS/AULA**

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

TURNO DA NOITE

PERÍODO 1º

COD	DISCIPLINAS	CR	PRÉ- REQUISITOS/Horas/aula
	FUNDAMENTOS DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	04	-----
	HISTÓRIA DA LEITURA E DOS REGISTROS DO CONHECIMENTO	04	-----
	INGLÊS/FRANCÊS INSTRUMENTAL	04	-----
	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	04	-----
	REPRESENTAÇÃO E ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	04	-----
	TOTAL	20	300h/a

PERÍODO 2º

COD	DISCIPLINAS	CR	PRÉ- REQUISITOS/Horas/aula
	ÉTICA DA INFORMAÇÃO	04	-----
	FONTES GERAIS DE INFORMAÇÃO	04	-----
	FUNDAMENTOS CIENTÍFICOS DA COMUNICAÇÃO	04	-----
	FUNDAMENTOS DA BIBLIOTECONOMIA	04	-----
	PESQUISA APLICADA A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	04	-----
	TOTAL	20	300h/a

PERÍODO 3º

COD	DISCIPLINAS	CR	PRÉ- REQUISITOS/Horas/aula
	REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA DA INFORMAÇÃO I	06	Representação e Análise da Informação
	REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA DA INFORMAÇÃO I	06	Representação e Análise da Informação
	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO I	04	-----
	TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO	04	-----
	TOTAL	20	300h/a

PERÍODO 4º

COD	DISCIPLINAS	CR	PRÉ- REQUISITOS/Horas/aula
	DISSEMINAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE INFORMAÇÃO	04	-----
	FONTES ESPECIALIZADAS DE INFORMAÇÃO	04	Fontes Gerais de Informação
	ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS EM UNIDADES DE INFORMAÇÃO	04	Teoria Geral da Administração
	REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA DA INFORMAÇÃO II	04	Representação Descritiva da Informação I

	REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA DA INFORMAÇÃO II	04	Representação Temática da Informação I
	TOTAL	20	300h/a

PERÍODO 5º

COD	DISCIPLINAS	CR	PRÉ-REQUISITOS/Horas/aula
	ESTATÍSTICA III	04	-----
	INFORMAÇÃO MEMÓRIA E SOCIEDADE	04	-----
	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS	04	-----
	LÓGICA FORMAL	04	-----
	PRODUÇÃO DOS REGISTROS DO CONHECIMENTO	04	-----
	TOTAL	20	300h/a

PERÍODO 6º

COD	DISCIPLINAS	CR	PRÉ-REQUISITOS/Horas/aula
	GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO	04	Teoria Geral da Administração
	LABORATÓRIO DE PRÁTICAS INTEGRADAS I	06	Disseminação e Transferência da Informação. Fontes Especializadas de Informação. Representação Descritiva da Informação I. Representação Temática da Informação I.
	PLANEJAMENTO EM UNIDADES DE INFORMAÇÃO	04	Organização, Sistemas e Métodos em Unidades de Informação.
	OPTATIVA	04	
	TOTAL	18	270h/a

PERÍODO 7º

COD	DISCIPLINAS	CR	PRÉ-REQUISITOS/Horas/aula
	ESTUDO DE USUÁRIO DA INFORMAÇÃO	04	Pesquisa aplicada à Ciência da Informação
	GESTÃO DE COLEÇÕES	04	Planejamento em Unidades de Informação
	LABORATÓRIO DE PRÁTICAS INTEGRADAS II	04	Laboratório de Práticas Integradas I. Representação Descritiva da Informação II. Representação temática da Informação II.
	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO II	04	Representação Descritiva da Informação II. Tecnologia da Informação I
	FLEXÍVEL	04	-----
	TOTAL	20	300h/a

PERÍODO 8º

COD	DISCIPLINAS	CR	PRÉ-REQUISITOS/Horas/aula
	AUTOMAÇÃO EM UNIDADES DE INFORMAÇÃO	04	Tecnologia da Informação II
	LABORATÓRIO DE PRÁTICAS INTEGRADAS III	04	Laboratório de práticas integradas II. Planejamento em Unidades de Informação.
	PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE UNIDADES DE INFORMAÇÃO	04	Planejamento em Unidades de Informação
	FLEXÍVEL	04	
	TOTAL	16	240h/a

PERÍODO 9º

COD	DISCIPLINAS	CR	PRÉ-REQUISITOS/Horas/aula
	GERAÇÃO DE BASES E BANCOS DE DADOS	04	Automação em Unidades de Informação
	LABORATÓRIO DE PRÁTICAS INTEGRADAS IV	06	Laboratório de práticas integradas III. Automação em Unidades de Informação. Gestão de Coleções. Preservação de Conservação de Unidades de Informação.
	MARKETING EM UNIDADES DE INFORMAÇÃO	04	Teoria Geral da Administração
	OPTATIVA	04	
	TOTAL	18	270h/a

PERÍODO 10º

COD	DISCIPLINAS	CR	PRÉ-REQUISITOS/Horas/aula
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	04	Todas as Disciplinas Obrigatórias
	OPTATIVA	04	
	OPTATIVA	04	
	TOTAL	12	180h/a

- **CARGA HORÁRIA: TOTAL HORAS/AULA: 2760**
- **TOTAL DE CRÉDITOS: 184**
- **INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR EM PERÍODOS LETIVOS:**
- **TEMPO MÍNIMO: 10 Semestres TEMPO MÁXIMO: 15 Semestres**
- **DISCIPLINAS OPTATIVAS: 16 CRÉDITOS: 240 HORAS/AULA**

14 FLUXOGRAMA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA – TARDE

1º. Período	2º. Período	3º. Período	4º. Período
Ética da Informação (04)	Fontes Gerais de Informação (04)	Disseminação e Transferência da Informação (04)	Laboratório de Práticas Integradas I (06)
Fundamentos da Ciência da Informação (04)	Fundamentos Científicos da Comunicação (04)	Fontes Especializadas de Informação (04)	Lógica Formal (04)
História da leitura e dos Registros do Conhecimento (04)	Fundamentos da Biblioteconomia (04)	Produção dos Registros do Conhecimento (04)	Organização, Sistemas e Métodos em Unidades de Informação (04)
Inglês/Francês Instrumental (04)	Pesquisa aplicada à Ciência da Informação (04)	Representação Descritiva da informação I (06)	Representação Descritiva da Informação II (04)
Metodologia do Trabalho Científico (04)	Tecnologia da Informação I (04)	Representação Temática da Informação I (06)	Representação Temática da Informação II (04)
Representação e Análise da Informação (04)	Teoria Geral da Administração (04)		
24	24	24	22

5º. Período	6º. Período	7º Período	8º. Período
Gestão da Informação e do Conhecimento (04)	Automação em Unidades de Informação (04)	Estudo de Usuário da Informação (04)	Trabalho de Conclusão de Curso (04)
Informação, Memória e Sociedade (04)	Estatística III (04)	Geração de Bancos e Bases de Dados (04)	OPTATIVA (04)
Leitura e Produção de Textos (04)	Gestão de Coleções (04)	Laboratório de Práticas Integradas IV (06)	OPTATIVA (04)
Laboratório de Práticas Integradas II (04)	Laboratório de Práticas Integradas III (04)	Marketing em Unidades de Informação (04)	OPTATIVA (04)
Planejamento em Unidades de Informação (04)	Preservação e Conservação de Unidades de Informação (04)	FLEXÍVEL (04)	
Tecnologia da Informação II (04)	FLÉXIVEL (04)	OPTATIVA (04)	
24	24	26	16

FLUXOGRAMA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA - NOITE

1º. Período	2º. Período	3º. Período	4º. Período	5º. Período
Fundamentos da Ciência da Informação (04)	Ética da Informação (04)	Representação Descritiva da Informação I (06)	Disseminação e Transferência da Informação (04)	Estatística III (04)
História da leitura e dos Registros do Conhecimento (04)	Fontes Gerais de Informação (04)	Representação Temática da Informação I (06)	Fontes Especializadas de Informação (04)	Informação, Memória e Sociedade (04)
Inglês/Francês Instrumental (04)	Fundamentos Científicos da Comunicação (04)	Tecnologia da Informação I (04)	Organização, Sistemas e Métodos em Unidades de Informação (04)	Leitura e Produção de Textos (04)
Metodologia do Trabalho Científico (04)	Fundamentos da Biblioteconomia (04)	Teoria Geral da Administração (04)	Representação Descritiva da Informação II (04)	Lógica Formal (04)
Representação e Análise da Informação (04)	Pesquisa Aplicada a Ciência da Informação (04)		Representação Temática da Informação II (04)	Produção dos Registros do Conhecimento (04)
20	20	20	20	20

6º. Período	7º Período	8º. Período	9º. Período	10º. Período
Gestão da Informação e do Conhecimento (04)	Estudo de Usuário da Informação (04)	Automação em Unidades de Informação (04)	Geração de Bancos e Bases de Dados (04)	Trabalho de Conclusão de Curso (04)
Laboratório de Práticas Integradas I (06)	Gestão de Coleções (04)	Laboratório de Práticas Integradas III (04)	Laboratório de Práticas Integradas IV (06)	OPTATIVA (04)
Planejamento em Unidades de Informação (04)	Laboratório de Práticas Integradas II (04)	Preservação e Conservação de Unidades de Informação (04)	Marketing em Unidades de Informação (04)	OPTATIVA (04)
OPTATIVA (04)	Tecnologia da Informação II (04)	FLEXÍVEL (04)	OPTATIVA (04)	
	FLEXÍVEL (04)			
18	20	16	18	12

CURSO DE BIBLIOTECONOMIA – TARDE

CURSO: BIBLIOTECONOMIA – TARDE		Reconhecimento: Decreto Lei 76.178 de 01/09/1975		Coordenador (a):					
Carga horária Total: 2.760 Crédito TOTAL: 184	Complementares: Carga horária - 840 Obrigatórios Crédito - 56	Complementares Opativas: Carga horária - 240 Créditos - 16 Complementares Flexíveis: Carga Horária - 120 Créditos - 08	Conteúdos básicos: Carga horária – 1560 Créditos - 104	Integralização: mínimo: 08 períodos máximo: 12 períodos					
ALUNO (A):		MATRÍCULA:		TELEFONE:					
1º período	2º período	3º período	4º período	5º período	6º período	7º período	8º período		
1. Ética da Informação 04	7. Fontes Gerais de Informação 04	13. Disseminação e Transf. Inf 04	18. Lab. de Prat. Int. I 06 PR: 13-14--16-17	23. Gestão Inform. e do Conhec. 04 PR: 12	29. Automação em Unida. Inf. 04 PR: 28	35. Estudo de Usuário 04 PR: 10	41. TCC 04		
2. Fundamentos da Ciên. Informação 04	8. Fundamentos Cient. da Comunicação 04	14. Fontes Esp. e Inform. 04 PR: 7	19. Lógica Formal 04	24. Informação, Memória, Sociedade 04	30. Estatística III 04	36. Geração Bancos e Bases Dados 04 PR: 29			
3. História da Leitura Registros do. Conhecimento 04	9. Fundamentos da Biblioteconomia 04	15. Produção dos Registro Conhec. 04	20. Org. Sist e Mét. em UI 04 PR: 12	25. Leitura e Produção Textos 04	31. Gestão de Col. 04 PR: 27	37. Laboratório Prat. Int. IV 06 PR: 29-31-32-33	42	43	44
4. Inglês/Francês Instrumental 04	10. Pesquisa Aplicada à Ciên. Informação 04	16. Repr.es. Descr. Inform. I 06 PR: 6	21. Repres. Desc. Inf. II 04 PR: 16	26. Laboratório Prát. Integ. II 04 PR: 18-21-22	32. Laboratório Prat. Int. III 04 PR: 26-27	38. Marketing UI 04 PR: 12	O	O	O
5. Metodologia Trabalho Científico 04	11. Tecnologia da Informação I 04	17. Represent. Temat. Inform I 06 PR: 6	22. Repres. Tem Inform. II 04 PR: 17	27. Planejamento em Unid. Inf. 04 PR: 20	33. Preservação e conserv. de Unid. Inf. 04 PR: 27	39. FLEXÍVEL 04	P	P	P
6. Representação e Análise da Informação 04	12. Teoria Geral da Administração. 04			28. Tecnologia Informação II 04 PR: 11 - 21	34. FLEXÍVEL 04	40. OPTATIVA 04	A	A	A
24 créditos	24 créditos	24 créditos	22 créditos	24 créditos	24 créditos	26 créditos	I	I	I
							V	V	V
							A	A	A
							04	04	04

Integralização Curricular: Tempo mínimo: 10 períodos letivos / Tempo máximo: 15 períodos letivos

Editoração: Edna Gomes Pinheiro/2007

CURSO: BIBLIOTECONOMIA – NOTURNO

CURSO: BIBLIOTECONOMIA – NOITE				Reconhecimento: Decreto Lei 76.178 de 01/09/1975		Coordenador (a):			
Carga horária Total: 2.760 Crédito TOTAL: 184		Complementares: Carga horária - 840 Obrigatórios Crédito - 56		Compl. Optativas: C. Horária - 240 Créditos - 16		Cont. básicos: Carga horária – 1560 Créditos - 104		Integralização: mínimo: 08 períodos máximo: 12 períodos	
ALUNO (A):				MATRÍCULA:		TELEFONE:			
1º período	2º período	3º período	4º período	5º período	6º período	7º período	8º período	9º período	10º Período
1. Fundamentos da Ciência da Informação 04	6. Ética da Informação 04	11. Represent. Descrit. Inf. I 06 PR: 5	15. Diss. Trans Informação 04	20. Estatística III 04	25. Gestão Inf. e do Conhec. 04 PR: 14	29. Estudo Usuário 04 PR: 10	34. Automação em Unid. Inf. PR: 32	38. Geração de Bancos Bases Dados 04 PR: 34	42. TCC 04
2. História da Leitura Regs. Conhecimento 04	7. Fontes Gerais de Informação 04	12. Represent. Temática Inf. I 06 PR: 5	16. Fontes Esp. Inf. 04 PR: 7	21. Informação, Memória, Sociedade 04	26. Laboratório Prát. Integ. I 06 PR: 11-12-15 - 16	30. Lab. Prat. Integ. II 04 PR: 18-19-26	35. Lab. Prat. Int.. III 04 PR: 27-30	39. Lab. Prat. Int.. IV 06 PR: 31-34-35-36	43. O P T A T I V A 04
3. Inglês/Francês Instrumental 04	8. Fundament Cient. Comum. 04	13. Tecnologia da Informação I 04	17. Org. Sist Mét. em Unid. Inf. 04 PR: 14	22. Leitura e Produção de Textos 04	27. Planej. em Unid. Inf. 04 PR: 17	31. Gestão de Coleções 04 PR: 27	36. Preserv. Conservação Unid. Inf. 04 PR: 27	40. Marketing Unid. Inf. 04 PR: 14	44. O P T A T I V A 04
4. Metodologia Trab. Científico 04	9. Fundamentos da Biblio. 04	14. Teoria Geral Administr. 04	18. Repres. Desc. Inf. II 04 PR: 11	23. Lógica Formal 04	28. OPTATIVA 04	32. Tecnolog Inf. II 04 PR: 13/18	37. FLEXÍVEL. 04	41. OPTATIVA 04	
5. Representação Análise da Inform. 04	10. Pesquisa Aplicada à Ciênc. Inf. 04		19. Repres. Tem Inf.. II 04 PR: 12	24. Produção Reg Conhec. 04		33. FLEXÍVEL 04			
20 créditos	20 créditos	20 créditos	20 créditos	20 créditos	18 créditos	20 créditos	16 créditos	18 créditos	12 créditos

Integralização Curricular: Tempo mínimo: 10 períodos letivos / Tempo máximo: 15 períodos letivos
 Editoração: Edna Gomes Pinheiro / 2007

15 EMENTAS DOS CONTEÚDOS CURRICULARES

1.1 Conteúdo de Formação básica Profissional			
DISCIPLINAS	EMENTAS	CD	CH
DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO	Processos de disseminação da informação. Serviço de referência. Processo de referência. Fontes de Informação Referenciais. Avaliação do serviço de referência. O perfil do profissional de referência.	04	60
ESTUDO DE USUÁRIO DA INFORMAÇÃO	Evolução dos estudos de usuário. Tipologia dos usuários da informação. Conceitos básicos relacionados ao estudo de usuário. Metodologia de estudos de usuários. Educação de usuários.	04	60
ÉTICA DA INFORMAÇÃO	Perspectiva histórica e sistemática da ética. Ética da informação produzida, acessada e utilizada. Ética e o profissional da informação. Ética nas relações humanas. Ética na vida do profissional da informação. Código de ética profissional. Legislação que rege a profissão. Entidades de Classe. Mundo do trabalho, prática profissional e responsabilidade social.	04	60
FONTES ESPECIALIZADAS DE INFORMAÇÃO	Panorama da Ciência. Tecnologia e Inovação. Geração, fluxo e uso da informação científica e tecnológica. Terminologia científica. Fontes de informação em CT&I e suas contribuições para a pesquisa e difusão do conhecimento.	04	60
FONTES GERAIS DE INFORMAÇÃO	História das fontes gerais de informação. Comunicação e literatura científica. Geração, fluxo e uso da informação. Técnicas de levantamento bibliográfico. Bibliografia Brasileira. Controle de fontes de Informação. Organizações internacionais e nacionais de documentação.	04	60
FUNDAMENTOS CIENTÍFICOS DA COMUNICAÇÃO	Comunicação humana e suas modalidades. Conceito de comunicação, signo, código e mensagem. Objeto de estudo da comunicação e noções das principais teorias da comunicação. Comunicação e cultura midiática. Interfaces entre comunicação e informação. Atividades práticas de pesquisa e análise de produtos culturais midiáticos.	04	60
FUNDAMENTOS DA BIBLIOTECONOMIA	Aspectos teóricos da Biblioteconomia. Biblioteca: tipologia, história e funções.	04	60

	Responsabilidade social e políticas públicas. Direito à informação.		
FUNDAMENTOS DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO.	Fundamentos da Ciência da Informação. Sociedade da Informação e Globalização. Natureza e função social da informação. Contribuições inter, multi e transdisciplinares para a construção da teoria da informação.	04	60
GESTÃO DE COLEÇÕES	Princípios e políticas de seleção de materiais informacionais. Seleção para tipos especiais de bibliotecas e usuários. Modalidades e formas de aquisição. Métodos e técnicas de avaliação, preservação, conservação e descarte de recursos informacionais. Política de expansão das coleções.	04	60
GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO	Tipologia de unidades de informação. Processos de gestão da informação. Produtos e serviços de informação. Gestão do conhecimento. Dimensões da gestão do conhecimento. Perfil do gestor da informação	04	60
HISTÓRIA DA LEITURA E DOS REGISTROS DO CONHECIMENTO	Abordagens histórico-culturais e sociais da leitura e dos registros do conhecimento. Suporte de leitura e biblioteca.	04	60
INGLÊS/FRANCÊS/ INSTRUMENTAL	INGLÊS: Leitura e compreensão de textos com a utilização de estratégias de ESP-English for Specific Purpose (Inglês Instrumental). FRANCÊS: Leitura e compreensão de textos com a utilização de estratégias de Leitura.	04	60
LÓGICA FORMAL	O ato de pensar, percepção, juízo, raciocínio, indução e dedução, termos e conceitos, silogismos e suas regras.	04	60
PLANEJAMENTO EM UNIDADES DE INFORMAÇÃO	Evolução histórica do planejamento. Políticas e processos de planejamento. Modelo de planejamento e de gestão de planejamento. Planos de unidades, produtos e serviços de informação.	04	60
REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA DA INFORMAÇÃO I	Evolução histórica, objetivos, princípios e panorama atual da catalogação. Catalogação no Programa de Controle Bibliográfico Universal (CBU). Código de Catalogação Anglo Americano (AACR-2r). Pontos de acesso. Representação descritiva de documentos impressos. Sistemas Automatização de catalogação. Notação de autor.	06	90
REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA DA INFORMAÇÃO II	Catalogação de recursos contínuos e de materiais especiais: tipos, características. Organização e tratamento.	04	60
REPRESENTAÇÃO E ANÁLISE DA	Teoria da representação da informação.	04	60

INFORMAÇÃO	Análise de assunto. Linguagens documentárias. Resumo na representação temática da informação. Índices pré e pós coordenados.		
REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA DA INFORMAÇÃO I	Teorias dos sistemas de classificação documentária. Sistema de classificação Decimal de Dewey e Universal. (CDD e CDU)	06	90
REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA DA INFORMAÇÃO II	Sistemas de recuperação da informação. Princípios de construção de linguagens documentárias.	04	60
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO I	Tecnologias da informação e sociedade do conhecimento. Tecnologias de tratamento e armazenamento da informação. Aplicação das tecnologias da informação nos serviços de transferência e disseminação da informação. Redes de telecomunicação e de computadores.	04	60
TOTAL - 20 disciplinas		84	1260
1.2 Estágio Curricular		CD	CH
LABORATÓRIO DE PRÁTICAS INTEGRADAS I	Práticas integradas dos conteúdos de disciplinas das áreas 1, 2 e 3. Disseminação e transferência da informação. Fontes gerais e especializadas de informação. Produção dos registros do conhecimento. Ética da informação. História da leitura e dos registros do conhecimento. Representação e análise da informação. Representação descritiva da informação I. Representação temática da Informação I. Elaboração de relatório das práticas desenvolvidas.	06	90
LABORATÓRIO DE PRÁTICAS INTEGRADAS II	Práticas integradas dos conteúdos de disciplinas da área 2. Representação Descritiva da Informação II e Representação Temática II. Elaboração de relatório das práticas desenvolvidas.	04	60
LABORATÓRIO DE PRÁTICAS INTEGRADAS III	Práticas integradas dos conteúdos de disciplinas da área 4. Gestão da informação e do conhecimento. Organização, sistemas e métodos em unidades de informação. Planejamento em unidades de informação. Teoria geral da administração. Elaboração de relatório das práticas desenvolvidas.	04	60
LABORATÓRIO DE PRÁTICAS INTEGRADAS IV	Práticas integradas dos conteúdos de disciplinas das áreas 4, 5 e 6: automação em unidades de informação. Gestão de coleções. Tecnologia da informação I e II. Metodologia da pesquisa em ciência da informação. Preservação e Conservação de Unidades de Informação. Elaboração de relatório das práticas desenvolvidas.	06	90
TOTAL - 04 disciplinas		20	300

2.1 Conteúdos Complementares Obrigatórios			
DISCIPLINAS	EMENTA	Crê	CH
AUTOMAÇÃO EM UNIDADES DE INFORMAÇÃO	Automação de produtos/serviços informacionais. Etapas do processo de automação. Padrão MARC e formatos de intercambio bibliográfico e catalográfico. Experiências no uso de softwares livres e proprietários. Avaliação de software na área de Biblioteconomia, Arquivologia e Ciência da Informação	04	60
ESTATÍSTICA III	Análise de dados estatísticos. Noções de probabilidade. Variáveis aleatórias. Distribuição de probabilidade. Teoria da amostragem. Estimativa de parâmetros. Testes de hipóteses. Regressão e correlação.	04	60
GERAÇÃO DE BANCOS E BASES DE DADOS	Banco de dados: tipologia, criação de tabelas, consultas e formulários. Geração de bases de dados. Planejamento, implementação e avaliação de bases de dados. Geração de bases de dados em rede. Bases de Dados: contexto nacional e internacional. Sistemas de recuperação da informação.	04	60
INFORMAÇÃO, MEMÓRIA E SOCIEDADE	Informação para a construção do conhecimento histórico e social. Informação na construção e afirmação das memórias coletivas e identidades culturais.	04	60
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS	Concepções de leitura e texto. Gêneros textuais. Intertextualidade. Estratégias de leitura. Hipertexto. Estilo. Coesão e coerência. Produção de textos técnico-científicos na Ciência da Informação.	04	60
MARKETING EM UNIDADES DE INFORMAÇÃO	Evolução do marketing, técnicas e funções. Marketing em Unidade de Informação. Plano de marketing. Auditoria de Marketing. Endomarketing. Marketing pessoal.	04	60
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	Natureza do trabalho científico. Estrutura dos diversos tipos de trabalho científicos. Etapas da pesquisa bibliográfica. Principais órgãos de normalização. Aplicação das normas técnicas de documentação. Meios de acesso ao documento.	04	60
ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS EM UNIDADES DE INFORMAÇÃO	O ambiente das organizações e as funções administrativas. O administrador de unidade de informação e a realidade brasileira. Organização e reorganização de unidades de informação. Gráficos organizacionais. Manuais de serviços. Relatórios administrativos.	04	60

PESQUISA APLICADA A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	Paradigmas da pesquisa científica. Métodos e técnicas nas Ciências Sociais Aplicadas. Investigação científica e produção do conhecimento na área da Ciência da Informação. Informação e pesquisa como prática sócio-cultural. Enfoques analíticos alternativos. A construção do corpus na pesquisa científica.	04	60
PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE UNIDADES DE INFORMAÇÃO	Arquitetura predial de unidades de informação: requisitos mínimos e padrões indicativos. Políticas de preservação e conservação de unidades de informações. Condições macro e micro climáticas. Prevenção, manutenção e conservação de prédios e de matérias. Prevenção das doenças trabalhistas e nas unidades de informação.	04	60
PRODUÇÃO DOS REGISTROS DO CONHECIMENTO	Panorama nacional e internacional da editoração. Relações entre agentes sociais envolvidos com a produção e comercialização dos suportes de leitura: do tradicional ao eletrônico. A sociedade da informação e sua regulação jurídica. Responsabilidade civil. Copyright, direitos autorais, defesa da propriedade intelectual, depósito legal.	04	60
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO II	Disseminação da informação por processos eletrônicos. Bases de Dados. Bibliotecas eletrônicas, digitais e virtuais. Sistemas de gerenciamento de periódicos eletrônicos. Arquivos abertos, padrões para intercâmbio de informação eletrônica e metadados. Tendências em tecnologias da informação	04	60
TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO	Antecedentes históricos da administração. Conteúdo e objeto do estudo da administração. A administração na sociedade moderna e suas perspectivas futuras. Principais abordagens do pensamento administrativo. Aplicação das abordagens teóricas ao ambiente organizacional da informação.	04	60
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	Planejamento, execução, comunicação escrita e oral dos resultados da monografia.	04	60
TOTAL - 14 disciplinas		56	840
2.2 Conteúdos complementares Optativas - mínimo de créditos: 16 Créd. – CH 240h/a			
DISCIPLINAS	EMENTAS	Créd.	CH

AÇÃO CULTURAL EM UNIDADES DE INFORMAÇÃO	Concepções de cultura. Políticas culturais. Ação cultural e práticas extensionistas em unidades de informação.	04	60
ANTROPOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES	O fenômeno organizacional em suas dimensões cultural, simbólica e imaginária. A dinâmica intersubjetiva e a liderança nas organizações. Os processos comunicacionais. As práticas de poder nas organizações. Os processos de mudanças e a resistência. Análise social e intervenção.	04	60
CULTURA BRASILEIRA	Conceitos e tendências. O sistema cultural: religião, filosofia, ciências e ideologias. Sociedade e cultura. A transmissão da cultura. Poder e instituições culturais. Política e cultura no Brasil.	04	60
ECONOMIA I	A Ciência Econômica, seu objeto e método: uma introdução. Visão esquemática do sistema econômico: aspectos econômicos e sociais. Mercados. Função do Estado; e Aspectos Sociais das atividades econômicas.		
ECONOMIA DA EDUCAÇÃO	Economia, trabalho e educação no contexto da sociedade brasileira. O Estado, a Escola e o processo de desenvolvimento econômico. Orçamento e democracia. O financiamento da educação no Brasil.	04	60
EDUCAÇÃO E TRABALHO	O trabalho como princípio educativo. Relação entre sistema produtivo, sistema de profissionalização e sistema de formação do trabalhador. Propostas experimentais fundamentadas no trabalho como princípio educativo.	04	60
EDUCAÇÃO FÍSICA	Atividades físicas com fator de saúde e qualidade de vida.	02	30
EMPREENDEDORISMO	Conceitos e tendências do empreendedorismo. Análise de negócios em unidades de informação. Plano de negócios em unidades de informação.	04	60
EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO FILOSÓFICO E CIENTÍFICO	O conhecimento filosófico e o conhecimento científico. Visão histórica das grandes correntes filosóficas e do relacionamento filosofia-ciência.	04	60
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	Perspectivas teórico-metodológicas da Educação de Jovens e Adultos. A educação de adultos como prática social no contexto	04	60

	da sociedade brasileira. A educação de jovens e adultos como modalidade de ensino.		
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	A educação especial no contexto sócio-econômico e político brasileiro. Fundamentos educacionais, sociológicos e psicológicos da educação inclusiva. Abrangência e pressupostos legais.	04	60
FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO	O conhecimento científico, sua origem, modelos. A(s) Lógica(s) das Ciências Sociais. Limites e possibilidades do discurso científico. Fundamentos para uma Ciência da Educação. Educação e Currículo. Ciência, ética e educação.	04	60
HISTÓRIA DA ARTE I	A História da história da arte. Estudo Crítico e comparativo das produções estético-formais ocorridas nas Artes Visuais da pré-história ao fim da Idade Média, analisando o contexto conjuntural de cada período. Articulações com o contexto paraibano e nordestino.	03	45
HISTÓRIA DA PARAÍBA I	A historiografia paraibana. A Paraíba e sua inserção no sistema Colonial. O processo de desagregação Colonial na Paraíba. A Paraíba no Estado Imperial.	03	45
INTRODUÇÃO A FILOSOFIA	Do mito a racionalidade do pensamento ocidental (identidade e diferença). A história da Filosofia. A questão do fundamento: o ser, o sujeito, a linguagem. As categorias fundamentais da filosofia teórica e prática. A questão da verdade. A questão do bem. Leitura propedêutica de textos filosóficos.	04	60
INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA	Sistematização histórica: estruturalismo, funcionalismo, behaviorismo, gestalt, psicanálise. Métodos: experimental, estudo de campo, testes. Atividades profissionais dos psicólogos. Áreas de especialização da psicologia: psicologia animal, psicologia do desenvolvimento, clínica, diferencial, educacional e industrial.	04	60
INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA	O contexto histórico de aparecimento da sociologia. A sociologia, seu objetivo e seus métodos. Conceitos fundamentais. Análise da sociedade brasileira. Elementos da sociologia aplicada: questões específicas.	04	60
LÍNGUA ESPANHOLA I	Compreensão e interpretação de textos de natureza geral e acadêmica. Desenvolvimento de estratégias básicas de	05	75

	abordagem textual. Introdução ao estudo das estruturas básicas gramaticais da língua espanhola.		
LÍNGUA FRANCESA I	Leitura e compreensão de textos em língua francesa, com a utilização de estratégias de leitura.	05	75
LÍNGUA INGLESA I	Leitura e compreensão de textos em língua inglesa, com a utilização de estratégias de ESP – English for Specific Purposes.	05	75
PORTUGUÊS INSTRUMENTAL	Leitura, análise e produção textual. O texto e sua dimensão: relações internas e externas. Habilidade básica de produção textual: objetividade, clareza, concisão, precisão. Tipos de textos: o relatório (linguagem e estrutura, componentes, discurso, apresentação). Estudo e prática da norma culta e escrita: ortografia e acentuação; concordância e regência; colocação pronominal.	04	60
PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ACERVOS	Aspectos teóricos de conservação e preservação. Controle ambiental. Controle dos agentes físicos, químicos e biológicos. Técnicas de investigação de acervos. Armazenamento e exposição de acervos. Planos de segurança e de administração de emergência. Políticas de preservação. Elaboração de projetos de conservação preventiva.	04	60
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO	Psicologia do desenvolvimento: sua evolução histórica, principais autores e tendências atuais. Aspectos do desenvolvimento humano nas diferentes etapas evolutivas. Métodos de investigação utilizados na psicologia do desenvolvimento e suas implicações éticas. A psicologia do desenvolvimento e sua contribuição para o entendimento e resolução de problemas atuais.	04	60
RELAÇÕES PÚBLICAS E HUMANAS	Distinções entre relações públicas e relações humanas. Estudos básicos de relações públicas. Conceitos e definições de relações públicas. Relações humanas como instrumento das relações públicas. Relações públicas e comunicação integrada. Relações públicas e comunicação organizacional. Atividades de relações públicas em função da heterogeneidade dos públicos. Estudos dos vários aspectos da personalidade humana. Relações humanas nos campos	04	60

	sociais e profissionais.		
SOCIOLOGIA DA INFORMAÇÃO	O debate sociológico da modernidade e pós-modernidade e a mudança do paradigma do livro para a informação. Informação e mudança social. A sociedade da informação e do conhecimento e o impacto das redes. Estado, democracia e políticas de informação. Informação e cidadania: democratização, ação cultural, condições de acesso e exclusão informacional.	04	60
SOCIOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO (Sustentável)	A questão desenvolvimento/subdesenvolvimento: teorias explicativas: imperialismo, modernização, dependência, centro-periferia. A nova divisão internacional do trabalho; integração de mercados; o conflito norte-sul. A questão regional no Brasil. Nordeste e a divisão nacional do trabalho.	04	60
SOCIOLOGIA DO TRABALHO	O conceito de trabalho, divisão do trabalho. Organização do trabalho. A sociologia e as diversas escolas da administração. Taylorismo, fordismo e as novas tendências na organização do trabalho. A “revolução” na administração. As mutações da classe trabalhadora e movimento sindical.	04	60
TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTÓRIA DO BRASIL	O conceito de naturalismo e seu campo de ação. Naturalismo e ecologia. O universo. História do naturalismo humano. Os elementos formadores do naturalismo. Análise do naturalismo. Análise das correntes de interpretação do naturalismo. O espaço do naturalismo na educação formal. A dinâmica do naturalismo no Brasil. Uso do naturalismo nas oficinas de práticas de ensino. A pesquisa do universo ambiental.	02	30
UNIDADES DE INFORMAÇÃO ESPECIALIZADAS	Serviços e atividades de informação especializada, públicas e privadas e sua relação com o desenvolvimento científico e tecnológico. Instituições científicas como órgão de apoio e fomento à ciência e a tecnologia.	02	30
UNIDADES DE INFORMAÇÃO PÚBLICAS E ESCOLARES	Serviços e atividades de unidades de informação públicas e escolares e sua relação com a educação, a cultura e as transformações sociais. Instituições sociais como órgão de fomento.	02	30
TOTAL DE CRÉDITO/ INTEGRALIZAR		16	240
2.3 Conteúdos Complementares Flexíveis (Mínimo de créditos/ 08		CH 120h	

		Cred	CH
TÓPICOS ESPECIAIS EM BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO I	Programa variável de acordo com o tópico especial a ser abordado pelo professor da disciplina. Tópicos especiais e flexíveis, ou em forma de projetos de extensão, pesquisa e monitoria.	04	60
TÓPICOS ESPECIAIS EM BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO II	Programa variável de acordo com o tópico especial a ser abordado pelo professor da disciplina. Seminários, Congressos, colóquios, oficinas,	04	60
TOTAL		08	120

OBSERVAÇÕES:

- Carga horária plena: 2760h/a - 184 créditos
- O aluno deverá integralizar 16 créditos, ou 240 horas de disciplinas optativas, dentre elas poderá cursar 120 horas em outros Cursos de Graduação ou Pós-Graduação no âmbito da UFPB e/ou em outras instituições devidamente reconhecidas. No caso do aluno optar por disciplinas fora do seu Curso, estas serão julgadas pelo colegiado do Curso para avaliar a coerência das mesmas com o perfil profissional, a fim de que os créditos sejam integralizados no histórico escolar;
- O aluno poderá optar ainda, por participar em atividades complementares flexíveis em um total de 08 créditos, ou 120 h/a.

No presente Projeto Político-Pedagógico serão ofertadas 45 vagas no 1º período, e 45 no 2º período de cada ano letivo., cada turma com 35 alunos distribuídos nos turnos da manhã, tarde e noite. A integralização curricular será obtida por meio de créditos atribuídos às diversas atividades pedagógicas. Cada crédito corresponde a 15 horas-aula e o aluno não poderá ultrapassar os 30 créditos por semestre. Os componentes curriculares estão assim distribuídos:

16 SISTEMATIZAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO

16.1 Áreas curriculares/Disciplinas

O novo PPP do Curso de Arquivologia aponta a necessidade das unidades curriculares serem ativadas. Para isso é necessário que a Chefia do Departamento de Biblioteconomia e Documentação, designe por um período de 02 anos, através de portaria e

com o aval do seu colegiado, um Coordenador para cada unidade curricular, por um período de 02 anos, que será responsável, juntamente com os integrantes de cada unidade curricular, pela indicação do nome do professor a ministrar as disciplinas, bem como propor e decidir mudanças de conteúdo ou aspectos gerais das disciplinas, a saber: carga horária e créditos correspondentes, pré-requisitos e todos os elementos que constituem o plano de ensino contendo: nome da disciplina. Carga horária (teórica e prática) número de créditos, ementas, objetivos, conteúdos, metodologia de trabalho, forma de avaliação e referências.

16.2 Estágio Supervisionado

Componente curricular obrigatório, norteado e articulado pelos princípios da relação teoria-prática e da integração ensino-pesquisa-extensão, realizado pelo aluno de graduação na própria instituição ou em unidades concedentes, sob a forma de vivência profissional sistemática, intencional, acompanhada e constituída na interface do Projeto Político Pedagógico do Curso de Arquivologia, propiciando a complementação do ensino-aprendizagem no campo profissional.

Caberá ao colegiado de Curso, estabelecer critérios para aceitação dos locais de estágio, bem como para o planejamento e avaliação das atividades do estágio. A designação do Coordenador da disciplina de Estágio Supervisionado será de responsabilidade da chefia Departamental, por um período de 02 anos, prorrogável por mais 02. Está previsto que o referido estágio se desenvolva em 04 fases, totalizando 300 horas/aula. A primeira e a quarta foram denominadas de **laboratório de práticas integradas I e IV**, com 90h/a cada, perfazendo um total de 180h/a. Serão destinadas as práticas integradas dos conteúdos das disciplinas da áreas 1, 2, 3, 4, a saber:

LABORATÓRIO DE PRÁTICAS INTEGRADAS – I (90h/a)	DISCIPLINAS
ÁREA 01	Ética da Informação. Produção dos Registros do Conhecimento. História dos Registros do Conhecimento
ÁREA 02	Representação e Análise da Informação. Representação Descritiva da Informação I Representação Temática da Informação I
ÁREA 03	Disseminação e Transferência de Informação Fontes Gerais de Informação Fontes Especializadas de Informação

LABORATÓRIO DE PRÁTICAS INTEGRADAS – IV (90h/a)	DISCIPLINAS
ÁREA 04	Gestão de Coleções Preservação e Conservação de unidades de informação
ÁREA 05	Automação em Unidades de Informação. Geração de Bancos e Bases de dados. Tecnologia da Informação I e II.
ÁREA 06	Estudos de Usuários da Informação. Metodologia do Trabalho Científico. Pesquisa Aplicada à Ciência da Informação

A segunda e a terceira fases, denominadas de **Laboratório de Práticas Integradas II e III**, compreendem 60 h/a cada, totalizando 120h/a e se destinam às práticas integradas dos conteúdos de disciplinas das áreas 2 e 4, assim determinadas:

LABORATÓRIO DE PRÁTICAS INTEGRADAS – II (60h/a)	DISCIPLINAS
ÁREA 02	Representação Descritiva da Informação II. Representação Temática da Informação II

LABORATÓRIO DE PRÁTICAS INTEGRADAS – III (60h/a)	DISCIPLINAS
ÁREA 04	Gestão da Informação e do Conhecimento. Organização, Sistemas e Métodos em Unidades de Informação. Planejamento em Unidades de Informação. Teoria Geral da Administração.

Vale ressaltar que todas as atividades práticas serão planejadas pela coordenação de estágio conjuntamente com professores envolvidos com as práticas e supervisionadas por profissional, vinculado ao campo de estágio. A cada fase concluída, o aluno deverá apresentar um relatório ao qual será atribuída uma nota de zero a dez (0-10). A nota final da disciplina será o somatório das notas aferidas pelo supervisor de estágio, diante das atividades desenvolvidas pelo aluno, e a nota do relatório, atribuída pelo professor orientador do estágio. Serão destinados 20 créditos, equivalentes a 300 h/a, às atividades desenvolvidas junto ao campo de estágio.

As experiências vivenciadas pelos alunos em estágio extracurricular serão aproveitadas e integralizadas como componente curricular optativo no Histórico Escolar

do aluno até no máximo de 60 (sessenta) horas/aula, ou 4 créditos. O estágio extracurricular não substitui o estágio supervisionado obrigatório.

16.3 Tutoria

Propõe-se a articular ações que visem ao envolvimento efetivo do aluno na vida acadêmica, bem como a facilitar os processos de aprendizagem e, conseqüentemente, contribuir para a melhoria da qualidade da formação de alunos que, por dificuldades de natureza sócio-afetiva, sensorial e/ou físico-motora, necessitem de suportes especiais. Nesse sentido a tutoria objetiva atuar no processo ensino-aprendizagem, diagnosticando problemas e obstáculos que interferem na integração do aluno à vida acadêmica, programando procedimentos de ordem psicopedagógica que envolvam a UFPB – principalmente alunos e professores – trabalhando para o equacionamento das dificuldades encontradas.

A efetivação das ações de Tutoria será desempenhada pela Coordenação do Curso durante os quatro primeiros períodos. A partir do quinto período letivo, o aluno escolherá um orientador, que será o seu tutor, e, ao fazê-lo, conseqüentemente estará escolhendo uma determinada linha de pesquisa em que pretenda desenvolver sua monografia. Esta escolha deverá ser oficializada junto à coordenação do Curso. A função de tutoria será desempenhada por um professor do Departamento de Biblioteconomia e Documentação. Cada professor poderá orientar no máximo 10 (dez) alunos nas atividades referentes ao processo de matrícula (escolha das disciplinas optativas e eletivas, oferecidas pelo Curso ou fora dele), extensão, pesquisa, monitoria e no desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso, considerando os interesses do aluno em relação à especificidade na formação profissional pretendida.

16.4 Trabalho de Conclusão de Curso

Atividade de caráter didático-pedagógico, tendo como objetivo introduzir o aluno na prática de investigação científica; desenvolver capacidade de trabalho e aplicação dos conhecimentos adquiridos no decorrer do Curso; incentivar a criatividade e o senso crítico do aluno. Caracteriza-se como atividade de pesquisa, em que o aluno, sob a orientação de um professor, elege um tema de livre escolha e elabora um trabalho de conformidade com os princípios da pesquisa científica. A realização desse projeto deverá ser viabilizada a partir das disciplinas Metodologia do Trabalho Científico e, Pesquisa Aplicada a Ciência da

Informação, sendo esta, o espaço para iniciar a discussão dos temas para o TCC, dentro das linhas de pesquisa do Departamento.

Os critérios de operacionalização serão definidos pelo colegiado do Curso. Para o Curso Noturno o TCC terá início no 7º período e consolidação no 10º período do Curso (quando da conclusão do TCC). Para o Curso da Tarde o TCC será iniciado no 5º período e será consolidado no 8º período do Curso (quando da conclusão do TCC), para ambos os turnos o TCC totalizará 04 créditos. Os alunos orientados pelos professores/tutores do Curso de Biblioteconomia da UFPB deverão elaborar plano global de pesquisa, desenvolvê-la integralmente e apresentá-la a uma banca examinadora a ser constituída pela Coordenação de estágio, no final do Curso. As atividades de TCC estão sujeitas as normas estabelecidas em Regulamento específico, aprovado pelo Colegiado de Curso e pelo Conselho Departamental do Curso de Ciência da Informação.

16.5 Atividades Complementares

A integração entre o ensino-pesquisa e extensão será constituída pelas atividades desenvolvidas na monitoria, extensão e iniciação científica, apresentação de trabalhos em eventos técnico-científicos, participação em projetos e cursos de extensão, publicações científicas integradas a esses projetos. Terá uma carga horária de 120 horas. Os critérios atribuídos às atividades não institucionalizadas serão definidos pelo Colegiado de Curso. A partir do 5º semestre o aluno escolherá um orientador (Tutor). O discente deverá escolher um determinado tema de interesse com seu foco nas atividades bibliotecárias desenvolvidas no Estágio Supervisionado.

17 FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR

A flexibilização na estrutura curricular é de fundamental importância, para que ocorram os ajustes e o dinamismo na área, as inovações que precisam ser efetivadas no Curso, o tempo previsto, as prioridades da educação, as definições do que se quer ensinar e como ensinar. A flexibilização curricular será garantida através da oferta de disciplinas complementares optativas em uma das áreas do conhecimento. A participação e a apresentação de trabalhos em eventos científicos serão computadas para fins de integralização curricular, devendo ser necessariamente comprovadas e receberão pontuações diferenciadas, definidas regimentalmente pelo Colegiado do Curso.

18 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

- **Do Projeto Político Pedagógico** - A execução de PPP do Curso de Biblioteconomia deverá ser acompanhada, avaliada e reavaliada sistematicamente, por uma Comissão de Avaliação, presidida pela Coordenação do Curso. O processo de avaliação deverá ocorrer no final de cada período letivo, envolvendo alunos, professores e equipe técnico-administrativa. O resultado da avaliação deverá ser apresentado, pela comissão de Avaliação, ao Colegiado do CCSA e a comunidade acadêmica do Curso. Os ajustes necessários deverão ser encaminhados às instâncias competentes, para serem aprovadas e implementadas. Além da avaliação interna promovida pela Coordenação do Curso, ocorrerão avaliações promovidas pela UFPB e pelo MEC.

- **Avaliação do processo ensino/aprendizagem** - A avaliação do rendimento escolar no Curso de Biblioteconomia deverá constituir-se em um processo qualitativo das atividades acadêmicas (estudos individuais, produção de trabalhos acadêmicos e outras), observando-se a coerência quanto à concepção, objetivos e perfil do profissional, propostos no Projeto Pedagógico. A avaliação é feita por disciplina, progressivamente durante o período letivo, utilizando formas e instrumentos de avaliação indicados no plano de ensino e aprovado pelo Departamento. A verificação do rendimento escolar far-se-á segundo as normas estabelecidas pelo Regimento Geral da UFPB e pela Resolução Nº 49/80 CONSEPE.

- **Avaliação do Desempenho Docente** – será realizada pelos alunos/disciplina fazendo uso de formulários apropriados e de acordo com o processo de avaliação institucional.

- **Avaliação do Curso pela Sociedade** – dar-se-á através da ação-intervenção docente/discente expressa na produção científica e nas atividades concretizadas no âmbito da extensão universitária em parceria com instituições paraibanas e estágios curriculares.

Assim, efetivando essa sistemática de avaliação, o Curso de Biblioteconomia da UFPB, poderá ser dinamizado e aperfeiçoado, a fim de alcançar um padrão de excelência educacional.

REFERÊNCIAS

APPLE, Michael W. A política do conhecimento oficial: faz sentido a idéia de um currículo nacional? In: MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa e SILVA, Tomaz Tadeu (orgs.) **Currículo, cultura e sociedade**. São Paulo: Cortez, 1994.

AQUINO, Mirian de Albuquerque. **Prática discursiva e construção do sentido**. Natal, 219f. (Tese -Doutorado em Educação)-Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 1998.

ARAÚJO, Eliany Alvarenga. **A construção social da informação**: práticas informacionais no contexto de organizações Não-Governamentais/ONG's brasileira. 1998. 221f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 1998.

ARENA, Dagoberto Buim. Projeto pedagógico e avaliação: as tensões no interior da escola. In: BICUDO, Maria Aparecida Viggiani e SILVA JÚNIOR, Celestino Alves da (orgs.). **Formação do educador e avaliação educacional**: conferências e mesas-redondas, v. 1. São Paulo: UNESP, 1999.

BASTOS, João Baptista (org.). **Gestão democrática**. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

BIANCHI, Anna Cecília de Moraes et al. **Manual de orientação**: estágio supervisionado. São Paulo: Pioneira, 1988.

BRASIL. CNE/CES 492/2001. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Sociais - Antropologia, Ciência Política e Sociologia, Comunicação Social, Filosofia, Geografia, história, Letras, Museologia e Serviço Social**. Brasília, 2001.

_____. CNE/CES 492/2001. **Estabelece Diretrizes Curriculares para os Cursos de Biblioteconomia**. Brasília, 2001

_____. Ministério da Educação. **Exposição de motivos do Projeto de lei da Educação Superior apresentado pelo Ministério da Educação**. Brasília, 2005.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96)**. Brasília, 1996.

_____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996: estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília, 1996.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CASTRO, César Augusto . **Um olhar distanciado para os velhos objetos**.- São Paulo, 1998. (Tese-Universidade de São Paulo)

CASTRO, Magali de. As instituições escolares rumo ao terceiro milênio: implicações do atual contexto de globalização na construção do projeto político-pedagógico. In: PINTO, Fátima Cunha Ferreira; FELDMAN, Marina; SILVA, Rinalva Cassiano (orgs.). **Administração escolar e política da educação**. Piracicaba: Editora UNIMEP, 1997.

DELORS, J. **Educação**: um tesouro a descobrir. São paulo: Cortez, 1999.

DINIZ, Edileuda Soares. **Currículo e sociedade**: uma análise do ensino de graduação em Biblioteconomia da UFPB. João Pessoa, 1998 (Dissertação de Mestrado)

GADDOTTI, Moacir. **Concepção dialética da educação**: um estudo introdutório. São Paulo: Cortez, 1993.

_____. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: Artmed. 2000.

_____; ROMÃO, José Eustáquio (orgs.). **Autonomia da escola: princípios e propostas**. São Paulo: Cortez/Instituto Paulo Freire, 1997.

GIMENO SACRISTÁN, J. **O currículo**: um reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Arned, 1998.

_____. Currículo e diversidade cultural. In: SILVA, Tomaz Tadeu da; MOREIRA, Antonio Flávio (Orgs.). **Territórios contestados**: o currículo e os novos mapas políticos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1995.

LIMEIRA, Maria das Dores; FORMIGA, Zeluíza da Silva. **Textos UFPB-NDIHR, nº 11**. João Pessoa, abril de 1986; Resolução 12/73 do CONSUNI e Estatuto da UFPB.

MALHEIROS, Armando; RIBEIRO, Fernanda. **Das “ciências” documentais à ciência da informação**: ensaio epistemológico para um novo modelo curricular. Porto/PT: Ed. Afrontamento, 2002. 168p.

OLIVEIRA, Dalila Andrade (org.). **Gestão democrática da educação**. Petrópolis: Vozes, 1997.

PADILHA, Paulo Roberto. **Planejamento dialógico**. São Paulo: Cortez/Instituto Paulo Freire, 2001.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. São Paulo: Ática, 1990.

_____. **Por dentro da escola pública**. São Paulo: Xamã, 1995.

PEDRA, José A. **Currículo, conhecimento e suas representações**. Campinas: Papyrus, 1997.

PENIN, Sonia Teresinha de Sousa. Projeto pedagógico e avaliação da escola: o local e o global na sua definição. In: BICUDO, Maria Aparecida Viggianni e SILVA JÚNIOR, Celestino Alves da (orgs.). **Formação do educador e avaliação educacional**: conferências e mesas-redondas, v. 1. São Paulo: UNESP, 1999.

SAVIANI, Nereide. **Saber escolar, currículo e didática**: problemas da unidade conteúdo/método no ensino. Campinas : autores Associados, 1994.

SILVA, Tomaz Tadeu da, **Documentos de identidade** : uma introdução às teorias de currículo. *Belo Horizonte: Autêntica, 1999.*

_____; MOREIRA, A.F.B. **Territórios contestados**. Petrópolis : Vozes, 1995.

SOUZA, Francisco das Chagas de. **O ensino de biblioteconomia nova no Brasil** : o marco da construção de um projeto de ensino superior. Florianópolis : Ed. UFSC, 1997.

Universidade Federal da Paraíba. CONSEPE. Resolução 34/2004. **Aprova a sistematização de elaboração e de formulação do projeto político Pedagógico dos Cursos de graduação da UFPB**. João pessoa, 2004

____. Pró-Reitoria de Graduação. **Cadernos de Graduação: Auto-Avaliação dos Cursos de Graduação**. João pessoa: Ed. UFPB, 1997.

VEIGA. Ilma Passos A. (Org.). **Projeto Político Pedagógico na escola**: uma construção possível. Campinas, São Paulo: Parirus, 1995.

____; RESENDE, Lúcia M. G. de (orgs.). **Escola**: espaço do projeto político-pedagógico. Campinas: Papirus, 1998.